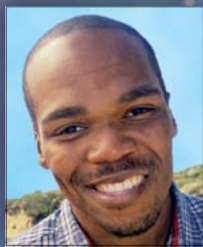


30 Dias 2011

de oração pelo mundo Muçulmano

1 a 30 de Agosto



Fé, esperança e amor produzindo vida eterna...

20a Edição

Introdução

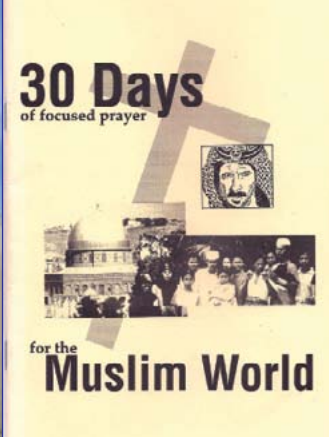
Este chamado para oração pelos muçulmanos originou-se durante uma reunião com diversos líderes cristãos no Oriente Médio em 1992. Diversos cristãos envolvidos num movimento internacional sentiram fortemente o desejo de Deus para chamar o máximo de cristãos possíveis para orarem pelo mundo muçulmano. Organizou-se um movimento de oração que coincidisse com o mês islâmico do Ramadã, que é de acordo com o calendário lunar (no ano de 2011 será de 1 a 30 de Agosto). A intenção era que este projeto deveria acontecer durante o período do Ramadã por dois motivos: (1) como um meio para os cristãos se identificarem com os muçulmanos durante um período fixo do ano e (2) para clamarmos pela soberana intervenção de Deus na vida dos muçulmanos durante uma época do ano em que estes são mais religiosos. Por favor note que orar durante o mês de Ramadã não significa que nós nos conformamos com as práticas muçulmanas relacionadas ao jejum e à oração.

Como crentes em Jesus, nós discordamos das idéias, teologia e práticas muçulmanas em diversas áreas. No entanto, o movimento dos “30 dias” enfatiza o amor de Deus por Muçulmanos. Encorajamos todos os crentes no Messias a cultivarem um espírito de humildade, amor, respeito e serviço para os muçulmanos.

O alvo deste guia de oração é inspirar e direcionar cada leitor conforme este intercede pelo mundo muçulmano. No entanto, esclarecemos que este guia não é completamente informativo e portanto encorajamos você a buscar maiores informações e a ter maior compreensão do mundo Islâmico e das atividades de Deus entre os muçulmanos. Assim como nas edições anteriores, incluímos alguns testemunhos para encorajar sua fé conforme você ora. Deus ama os muçulmanos. Ele quer que eles O conheçam.

- Os Editores

Nosso 20º esforço de oração pelo mundo Muçulmano.



Acima: A primeira capa do 30 Dias de Oração que foi produzida para a versão de 1993. Abaixo: algumas versões mais recentes.

Estima-se que três a quatro milhões de Muçulmanos vieram à fé no Messias nos últimos 20-30 anos.

Mais Muçulmanos se voltaram ao Messias nos últimos anos do que durante todos os 1.400 desde Maomé.



A 20a Edição do “30 Dias”

Duas décadas de oração com fé, esperança e amor pelo mundo Muçulmano.

O que já mudou durante o Ramadã?

Tantas coisas aconteceram durante estes últimos 20 anos. Deus está trabalhando, utilizando muitas formas diferentes para Se tornar conhecido entre os Muçulmanos. O “30 dias” teve seu papel em conscientizar e promover oração em favor dos Muçulmanos entre cristãos pelo mundo todo. No entanto, o “30 dias” é somente um aspecto do que Deus está fazendo! Muitas coisas aconteceram:

Positivamente:

- Alguns estimam que de três a quatro milhões de Muçulmanos vieram à fé no Messias nos últimos 20-30 anos. Esta quantia é maior do que em qualquer época durante os últimos 1400 anos. (Maomé viveu de 570 D.C. a 632 D.C.)
- O número de ministérios envolvendo a internet, rádio, tv via satélite e outros meios de comunicação dirigidos aos Muçulmanos aumentou muito.
- A quantidade de literature, CDs, DVDs, Bíblias e recursos para download na internet que estão disponíveis aos Muçulmanos aumentou significativamente.
- O número de missionários trabalhando no mundo Muçulmano cresceu significativamente.
- Milhares de ex-Muçulmanos estão proclamando o

Messias a seus povos.

- Também há mais esforços de oração em favor dos Muçulmanos do que jamais antes
- Sabemos mais sobre os povos Muçulmanos do que antes (demografia, afinidades culturais, suas histórias e o progresso do Evangelho entre eles.)
- Esforços para estabelecer comunidades de crentes em todos os grupos étnicos estão se tornando uma realidade.
- Os Muçulmanos estão mais expostos à outras culturas e crenças religiosas atualmente do que em qualquer ponto dos últimos 1400 anos..

Negativamente:

- Terroristas Muçulmanos se estabeleceram em muitos lugares pelo mundo. Seu mais famoso ataque em 11 de Setembro de 2001 chocou o mundo.
- Estes ataques e outros inspiraram duas guerras bem complicadas no Afeganistão e no Iraque e também muitas outras intervenções militares e pelo mundo com repercussões positivas e negativas.
- Os Muçulmanos nem sempre concordam com a “Guerra ao Terror”. Algumas situações são bem complexas.



A cada ano, entre 240.000 e 400.000 livretos de oração foram distribuídos globalmente em diversos idiomas.

Acesse nosso website: www.30-dias.org

Acesse:



- Mais meios de comunicação islâmicos de televisão, internet, radio e outros estão disponíveis hoje do que antes.
- O número de Muçulmanos e mesquitas na maioria dos países ocidentais cresceu significativamente.
- A presença Islâmica na Europa e nos países Ocidentais em geral se tornou uma ameaça a muitas nações. As sociedades majoritariamente secularistas destes países têm dificuldades em saber como lidar com a crescente presença Islâmica. O temor de terrorismo, do desconhecido, bem como preconceito e intolerância contra os Muçulmanos cresceram na maioria dos países ocidentais.

Alguns questionam: “Porque orar por Muçulmanos?”



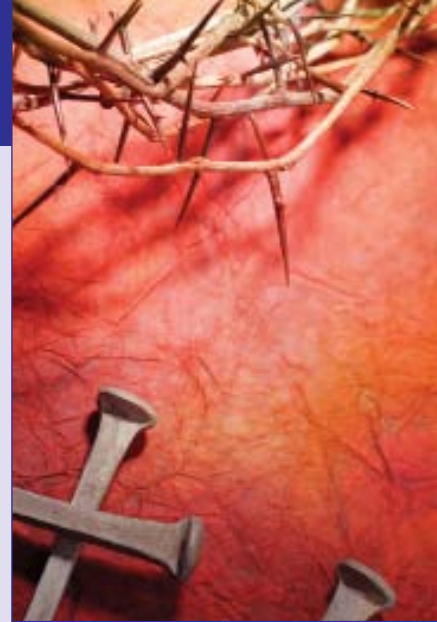
Muçulmanos geralmente não percebem:

- ... que Jesus, o Messias, deve ser obedecido.
- ... que Jesus tem o poder de perdoar pecados.
- ... que Jesus conquistou a morte através de sua ressurreição.
- ... que Jesus tem poder sobre os maus espíritos.

“Tu és digno... pois foste morto, e com seu sangue compraste para Deus homens de toda tribo, língua, povo e nação.” (Apoc. 5:9)

É por isso que estamos orando.

- *Muçulmanos pensam que Jesus foi um grande profeta que pregou uma forma primária do Islã. Eles acreditam que Jesus é o Messias de Deus, baseados nos textos do alcorão, mas eles normalmente não têm idéia que isto realmente significa que Jesus é o Rei e Salvador de Deus para toda a humanidade.*
- *Os Muçulmanos normalmente acreditam que eles podem ganhar a aprovação de Deus através de atividades religiosas (orações, jejuns, caridade).*
- *Os Muçulmanos não pensam que podem conhecer a Deus. Eles pensam que só podem conhecer sobre Ele.*



... pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus. (Hebreus 12:2)



Resposta:
...porque ele derramou seu sangue

Autoridade

- *Precisamos saber quem somos em Deus*
- *Somos parte do Reino Celestial*
- *Jesus é o Rei Justo do Mundo*
- *Estamos orando em nome do Senhor*
- *Estamos buscando Sua glória*
- *Oramos para que Sua vontade seja feita Esteja ciente...*

Nós como crentes temos um privilégio maravilhoso. Deus nos convida para sermos parte de fazer as Boas Novas conhecidas pela terra. Ele até nos dá a autoridade e poder para fazer este trabalho. Por favor, esteja ciente que há forças espirituais invisíveis que estão se opondo ao plano de Deus para que as Boas Novas sejam levadas a Muçulmanos. Enquanto estiver utilizando este livreto, ore por sua própria proteção. Não devemos ter medo do mundo invisível mas devemos orar com fé e confiança, ciente de perigos ao mesmo tempo em que nos alegamos na intervenção de Deus em favor de todos os povos. *Medita nestes textos: Ef. 6:10-20, Tg 4:7, 1 Pe 5:8-9, 2 Rs 6:16-17.6:10-20.*



*Ore com fé em Deus,
aquele que cumpre promessas.*

*Ore com esperança
de um futuro melhor para os Muçulmanos*

*Ore com o amor
que permitiu que Jesus suportasse a cruz.*

Como devemos utilizar este livreto?

Pelas próximas semanas, você deve orar e jejuar de diversas formas. Alguns dias, cinco minutos poderá ser tudo o que Deus irá pedir a alguns em seu esforço de oração.

No entanto, os participantes algumas vezes serão guiados a orar por períodos muito maiores. Você pode utilizar este livreto para orar durante seu tempo normal de oração ou se juntar a outros para orar em grupo. Nós encorajamos que você busque formas criativas de envolver quantas pessoas for possível neste esforço de oração. Jesus deu promessas especiais para cristãos que oram em concordância em grupo. (Mt. 18:20)

Por favor utilize a Bíblia o máximo possível na oração. Nós incluímos diversas referências bíblicas pelo livreto. Também seria bom meditar nestes textos e orar baseado neles. Proclame-os diante de Deus; peça a Ele que te inspire. Isto irá edificar sua fé e Deus pode te dar novos motivos de oração baseado em Sua Palavra.

Você poderia organizar algumas reuniões semanais ou até duas vezes por semanas pelos próximos 30 dias na sua igreja, no seu grupo de jovens, célula, ou grupo de infantil. Convide outros a se juntarem a você numa refeição especial utilizando o tópico de oração para o dia. Você pode pesquisar sobre a cultura específica do dia: comida e vestimentas, música, etc. Algo que pode lhe ajudar é se uma pessoa for escolhida para ser o líder ou facilitador do grupo para este momento de oração. Esta pessoa pode dar o direcionamento para o grupo. Também pode ser útil se o grupo enfocar suas orações em um assunto por vez, ao invés de um enfoque constante e vago. Cada pessoa pode esperar antes de entrar num tópico diferente, permitindo que cada um ore dentro do assunto tratado (1 Cor. 14:40). Deus é criativo e ele nos fez à Sua imagem, para que possamos criar idéias e orações conforme O buscamos, O Espírito Santo irá te liderar. (Rom 8:26)



“esses eu trarei ao meu santo monte e lhes darei alegria em minha casa de oração. Seus holocaustos e seus sacrifícios serão aceitos em meu altar; pois a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos.”

(Isaias 56:7)



Realidades Espirituais (1)

“Deus é amor” escrito em árabe

Jesus chamou seus seguidores para serem como luz num mundo de trevas. Como outros povos pelo mundo, os Muçulmanos tem que lidar com o mal, realidades invisíveis espirituais que são manifestas de diversas formas religiosamente e culturalmente. Estas realidades espirituais negativas estão influenciando e dominando a civilização Islâmica, bem como as civilizações Orientais e Ocidentais em geral (1 João 5:19). Estas forças podem frequentemente ser vencidas por pessoas que fazem as coisas contra a corrente (ou se voce preferir, no “espírito oposto”). Jesus nos mostrou seu caminho para fazermos isto através da cruz. Na sua fraqueza, Ele manifestou força. Na cruz, o orgulho do Império e da religião tentaram fazer-lhe mal, mas o efeito final foi que Jesus de fato manifestou sua bondade suprema para todos os homens. Deus nos deu um mandamento: “Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem.” (Rm. 12:21).

Ao orar por Muçulmanos e convivermos com eles, devemos exibir a vida de Deus. O inimigo tenta nos influenciar como crentes a temermos e suspeitarmos dos Muçulmanos. Se permitirmos que a nossa motivação seja o medo, a auto-preservação e a suspeita ao invés da fé, esperança e amor, nós não poderemos levar o Evangelho aos Muçulmanos.

Idéias para Oração::

Hoje e amanhã, nós pedimos a você que adore ao Senhor. Se aproxime Dele. Resista ao diabo e ele fugirá de nós. Então ore pelos seguintes assuntos em relação a você e os Muçulmanos em sua cidade, região ou país:

▶ Aonde há orgulho – que haja humildade:

Ore: “Senhor, arranque toda raiz de orgulho dentro de mim em relação às minhas atitudes para com os Muçulmanos. Liberte os Muçulmanos da minha área do orgulho religioso. Traga a todos nós em humildade diante de Ti”. (Prov 8:13, 16:18, 29:33)

▶ Aonde há religiosidade – que haja relacionamento:

Ore: “Senhor me ajude a não ser religioso, mas que eu viva e caminhe contigo. Ajude qualquer Muçulmano em minha área a vir a te conhecer e não a simplesmente cumprir certas atividades religiosas” (Jo 17:3)

▶ Aonde há legalismo – que haja liberdade:

Ore: “Senhor, me ajude a caminhar na liberdade do seu Espírito. Me ajude a ser alguém que traz a verdadeira liberdade do Espírito aos Muçulmanos.” (Mt. 7:3-5)

▶ Aonde há suspeita – que haja confiança:

Ore: “Que nós como crentes sejamos pessoas que criam confiança para que os Muçulmanos possam crer e se voltar ao Messias.” (Atos 16:14)(Acts 16:14)



Testemunho

Samir nasceu em um país do Oriente Médio, numa família Xiita. Na sua adolescência, se alistou num grupo terrorista e se tornou um homem bomba. No dia em que ia se martirizar como homem bomba, os cabos de sua bomba falharam e ele não morreu. Ficou frustrado, envergonhado e um tempo depois brigou com sua liderança religiosa fugindo assim do país. Após passar por várias nações, Samir parou no Brasil onde se envolveu com drogas e cometeu crimes. Apesar de nunca ter deixado de ler o Alcorão e rezado cinco vezes ao dia, tornou-se um dos ladrões mais perigosos de sua cidade. Viciado em craque e roubando, passou a morar em um bosque pois estava fugindo da polícia. Um dia, desiludido,

desesperado, morando na rua, resolveu orar: “Não sei quem é você que vive aí no céu. Sei que existe alguém maior, criador do céu e da terra, mas não sei quem você é. Quem é você? Seja quem for, só lhe peço uma coisa: tire-me desta vida e te seguirei para sempre.” - Jesus respondeu à sua oração e dias depois um missionário entrou no bosque e lhe disse algo que tocou o seu coração: “Jesus te ama”. Samir começou a estudar a Bíblia, orar e conviver com cristãos. Apesar de ter sido perseguido diversas vezes por seu povo, quase sendo morto, Samir perseverou e hoje está estudando para ser missionário em sua terra. “No Islã, Deus tem 99 nomes, mas só encontrei o Deus de amor em Jesus.” (fonte: Missão Evangélica Árabe do Brasil)

2 de Agosto

Dia 2

Realidades Espirituais (2)

Continue orando na mesma linha que ontem. É importante deixar um bom fundamento para os 28 dias restantes.

Idéias para Oração:

Lembre-se da sua identidade espiritual. Nós somos filhos de Deus pelo sangue do Messias. Nós servimos aquele que tem toda a autoridade nos céus e na terra. Proclame estas verdades em adoração. Ore pelos seguintes tópicos para si mesmo e pelos Muçulmanos que possam estar em sua cidade, região ou país..

► **Aonde há amargura – que haja brandura:**

Ore: “Senhor, tire toda amargura de minhas atitudes em relação aos Muçulmanos. Ajude os Muçulmanos a lidar com qualquer amargura em seus corações” (Ef. 4:31; Hb. 12:15)

► **Aonde há medo / intimidação – que haja amor:**

Ore: “Senhor, nos ajude a vencer o medo. Seu amor cativa todo medo. Me ajude a viver desta forma.” – Os Muçulmanos frequentemente vivem em temor dos outros, temor de espíritos maus e temor da morte. (1 Jo 4:18; 2 Tim 1:7)

► **Aonde houver lascívia – que haja pureza:**

Nós e todos os Muçulmanos precisamos escapar da corrupção que há no mundo através da lascívia. (2 Pe 1:4; 1 Jo 2:16) Os Muçulmanos não são livres da pornografia e da avareza. Sabendo que nós também somos tentados, ore por si mesmo e por eles.

► **Aonde há violência – que haja paz:**

Muitos Muçumanos não gostam da da violência que veem em alguns aspectos do Islã. Muitos o rejeitam e se negam a viver desta maneira. Ore por eles para que saibam o caminho da paz. Que Deus nos ajude como crentes a não sermos fontes de violência e de atitudes de ódio contra Muçulmanos. (Mt. 5:9; Lc 1:78 e 10:5-6; Rm 3:17)



Esquerda: as torres Abraj Al Bait, sendo construídas em Mecca em 2010. A obra deve ser terminada em 2011.

AS DATAS DO RAMADÃ

As datas para o Ramadã são definidas de acordo com o calendário lunar Islâmico de 354 dias. Começando 11 dias antes de cada ano, levam cerca de 33 anos para que o calendário Islâmico passe por todas as estações. Em 2011, o Ramadã será à partir de cerca de 1 de Agosto até 30. A data pode variar de país a país. O período de jejum normalmente inicia e termina com o avistamento da lua crescente. Para maiores informações, consulte o website islâmico: www.moonsighting.com. Devido à natureza de mudança que há no ano Islâmico, o livreto de 2011 é nossa 20a edição. Já

houveram 20 anos islâmicos lunares desde o início do “30 Days” em março de 1993. Este ano é o ano de 1432 do calendário lunar islâmico. (obs: a Lua não é objeto de adoração dos islâmicos)



A classe operária de Mecca.

Orando pelo povo da cidade Sagrada na Arábia Saudita

Mecca é o centro espiritual do mundo Islâmico. Os locais religiosos visitados pelos peregrinos tornam os ensinamentos e atividades de Maomé mais reais. A cada dia, milhões de Muçulmanos se viram em direção a Mecca cinco vezes por dia durante suas orações diárias. Milhares de pessoas trabalham em Mecca administrando, mantendo e limpando hotéis, transportando comida, trabalhando como guias, vendendo jóias de ouro e souvenirs. Muitos outros trabalham na indústria de transporte, dirigindo ônibus e taxis. A indústria bancária também é importante devido aos milhões de peregrinos que chegam à região e precisam de dinheiro. Todos os tipos de atividades relacionadas à saúde pública (médicos, enfermeiras, inspetores, funcionários nas ambulâncias e lixeiros) estão presentes tentando fornecer saúde e segurança para os milhões de visitantes. O coordenador geral do “30 dias” foi colega na universidade de alguns homens que se tornaram administradores da área de saúde pública da peregrinação. Nos últimos anos, a indústria da construção tem transformado a região ao redor da Grande Mesquita e da Kaaba para receberem ainda mais peregrinos. Pessoas que vêm a Cristo em Mecca são raras mas se sabe que alguns encontraram o Senhor nesta cidade de 1.7 milhões de pessoas

Idéias para Oração:

- ▶ *Utilize Apoc. 4:11 e 5:4-14 para declarar que Jesus é digno de ser adorado pelo povo de Mecca (do trabalhador mais simples à princesa da família Real Saudita). .*
- ▶ *Ore por amizades, sonhos, visões, internet, mídias para que multipliquem o evangelho aos muitos trabalhadores listados acima (cite-os por nome).*
- ▶ *Ore para que os novos crentes sejam bem integrados às comunidades de crentes.*

Tribos Sauditas

Há cerca de 150 grandes tribos na Arábia Saudita. Neste ano estamos pedindo aos crentes que orem especificamente pela tribo Utaybah. (Também se soletra como Utaiba, Otaibah ou Otayba). A tribo Utaybah vive tradicionalmente ao norte da estrada Riyadh-Mecca localizada no deserto entre a capital, Riyadh e Jeddah, no Mar Vermelho. A residência do líder tribal é Afif, uma pequena cidade com 90.000 habitantes, há cerca de 600 km ao oeste de Riyadh e Jeddah no Mar Vermelho. A tribo Utaybah teve historicamente um papel importante no exército Saudita, na época dos primeiros dias do reino de Abdul Aziz Al Saud, fundador da atual dinastia que governa o país. A tribo Utaybah é composta de três principais ramos: os Barga (o maior ramo), os Rwg, e os Banu Saad (Filhos de Saad). Cada um desses ramos está dividido entre muitos clãs e famílias.

Os clãs Rwg são os seguintes:

Os Talhah incluem as seguintes famílias:

Alasa'adah, Alhufah, Alsumarrah, Alhanateesh, Algharbiah, Alkarashemah, Alddalabehah, Alhawariah, Altheebah, Alhamameed, Alhezman, Almaghaibah, Thoi Zarrag,

Alghadhabeen e Alawazem.

Os Mezhem incluem as famílias: Thoi Thubait, Alothyhan, Alghubaiat, Almarashedah, Aljetha'an, Alseaheen, Thoi A'ali e Thoi A'tyah.

Os Bano Saad incluem as famílias: Albatnain, Allessah, Alsurairat e outros.

Idéias para Oração:

▶ *Adore a Deus, o Senhor do deserto. Leia o salmo Messiânico 72:1-2, proclame a soberania de Deus sobre o deserto e sobre a tribo Utaybah. Ore pela revelação do Messias entre eles e por sua salvação. Vide o versículo 9: "Inclinem-se diante dele as tribos do deserto, e os seus inimigos lambam o pó." Ore por pelo menos um dos cinco sub-clãs listados acima. Você está entre uma das primeiras pessoas a mencionar os sub-clãs em oração.*

(Acesse www.lovesaudis.com para mais informações da Arábia Saudita).

A praça Tahrir no centro de Cairo que foi cenário da revolução de 2011 que culminou com a renúncia de Hosni Mubarak.



Revolta Líbia

Revolução Egípcia

Protestos no Bahrein

Liberdade na Tunísia

Lutas no Yemen

Insatisfação na Algeria

A mesquita em que Maomé está enterrado em Medina, Arábia Saudita.



Buscando liberdade!

Escrito no início de Março/2011

No primeiro rascunho em Dezembro de 2010 do livreto do “30 dias de oração”, foi incluído um artigo citando as eleições egípcias e o governo de Mubarak (as eleições estão marcadas para Setembro de 2011). Então aconteceu a revolução na Tunísia, seguida pela renúncia do Presidente Hosni Mubarak no Egito. No início de Março de 2011 estamos preparando diversas versões do material dos “30 dias” para impressão. A revolta Líbia contra Muammar Qaddafi está acontecendo mas o ditador ainda é muito perigoso e determinado. Demonstrações em massa ainda estão acontecendo em muitos países. O mundo Muçulmano está em grande inquietação. O rei ungido da colina de Sião reina (veja Salmo 2). Quem sabe como Ele pode guiar o futuro?

O desejo por liberdade que os Tunisianos, Egípcios, Líbios, Yemenitas e outros expressaram nos últimos meses estão profundamente arraigados no coração humano. De forma definitiva, este sentimento só pode ser saciado pelo Messias. Ele deve reinar sobre todos os povos da Terra com Justiça e Retidão (veja Salmo 72 e Daniel 7:13-14). Ele irá julgar e eventualmente corrigir os erros (Atos 17:31). A beleza de seu reino justo nos novos Céus e nova Terra serão inigualáveis (Apoc. 21:14)

Idéias para Oração

- ▶ *Adore ao Messias que nos livra da culpa e do poder do pecado. Um dia ele irá nos libertar até mesmo da presença do pecado. O Messias nos livra do poder da morte, nós iremos ressurgir com corpos que nunca perecerão. O Messias se opõe a toda corrupção, opressão e injustiça. Ele venceu o Maligno e as atitudes, valores e caminhos deste mundo.*
- ▶ *Ore pelo Oriente Médio e Norte da África em relação aos eventos atuais.*
- ▶ *Os Muçulmanos reconhecem Jesus como o Messias sem perceberem o que isto significa e que ele dá a verdadeira liberdade através de sua morte e ressurreição. Ore para que muitos conheçam o Messias.*
- ▶ *Ore por proteção, encorajamento e força aos crentes neste tempo de crise.*

Kolai no Paquistão

Esteja entre os primeiros a orar por este

Ao norte do Paquistão, na região fronteira com a China ao Norte, Afeganistão ao Nordeste e Índia ao Leste, tem uma das vistas mais lindas do mundo. A região abriga uma das cinco montanhas mais altas do mundo, e é lá que as tribos nortenhas do Paquistão podem ser encontradas. Totalizando cerca de 410.000 pessoas, os Kolai são uma dessas tribos (ano passado oramos pela tribo Kho). Muitas pessoas nesta região trabalham como fazendeiros e pastores. As tribos do norte estão isoladas por montanhas e fronteiras políticas. Muitos dos Kolai têm diversos problemas de saúde devido à qualidade ruim da água e à má nutrição. Água potável, e o sistema de saneamento básico alcançam menos de 8% da população. Hoje, a grande maioria do povo são Muçulmanos Sunní (ortodoxos) e alguns também praticam o shamanismo. Eles acreditam que há um mundo invisível de demônios, fadas e espíritos ancestrais, portanto dependem dos shamans para curar os doentes, se comunicar com os espíritos e controlar eventos.

Idéias para Oração:

- ▶ *Adore ao Senhor como o único verdadeiro Libertador do poder do pecado, da morte e dos demônios. Proclame a Jesus como o verdadeiro Senhor do povo Kolai, suas vilas e cidades.*
- ▶ *Ore para que os Kolai tenham favor àqueles que trazem o Evangelho.*
- ▶ *Peça ao Senhor que Ele levante obreiros que possam lidar efetivamente com as forças espirituais significativas que agem na região Kolai. (Mc 6:13, At 10:38)*
- ▶ *Precisa-se de pessoas para ajudar com as questões sanitárias e de nutrição.*

Muçulmanos em Nova York



‘Deus não levou em conta essa ignorância, mas agora ordena que todos, em todo lugar, se arrependam. Pois estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio do homem que designou. E deu provas disso a todos, ressuscitando-o dentre os mortos’

(Atos 17:30-31)

No verão de 2010, o mundo todo teve seus olhos voltados para Nova York, nos EUA. Uma nova mesquita estava sendo proposta para ser construída a dois quarteirões do marco zero dos atentados de 11 de Setembro em Manhattan. De repente o planeta inteiro ficou ciente de que haviam muçulmanos em N.Y.. A maioria dos americanos também descobriram, para sua surpresa, que há cerca de 600.000 Muçulmanos na cidade, bem como cerca de 100 mesquitas. Uma mesquita, localizada há quatro quarteirões do marco zero, perdeu diversos de seus membros no famoso ataque terrorista em 2001. Não importa o que as pessoas possam pensar ou sentir sobre Muçulmanos construindo uma mesquita próximo ao local do “marco zero”, nós como crentes somos todos chamados para orar pelo cumprimento dos propósitos de Deus entre os Muçulmanos da cidade de N.Y.. Ele certamente está chamando muitos Muçulmanos para seu Reino eterno. O sangue de Jesus foi derramado por eles. Oremos pelos muçulmanos na região da cidade de Nova York..

Idéias para Oração:

- ▶ *Sonde seu próprio coração em relação ao 11 de Setembro. Será que você tem amargura, preconceito ou ira contra Muçulmanos em geral por causa deste ataque? (Hebreus 12:15)*
- ▶ *Ore pelas famílias que perderam entes queridos no atentado de 11 de Setembro. Ore para que eles possam fazer as pazes com o passado e que estejam prontos para seguirem adiante com suas vidas, abandonando toda amargura. Deus é o único que pode ajudar as famílias daqueles que sofreram perdas neste evento.*
- ▶ *Ore por membros da comunidade Muçulmana em N. Y. que sofreram preconceitos e abusos simplesmente por serem Muçulmanos, como um resultado dos ataques.*
- ▶ *Lembre-se que há uma batalha espiritual nos céus pela salvação de muitos Muçulmanos na cidade que ainda estão nas mãos do inimigo. Eles precisam de*

livramento da culpa e vergonha do pecado, do poder da morte e do temor do maligno. “pois a nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.” (Ef 6:12). Proclame Hb 2:14 sobre a cidade.

- ▶ *Ore para que os Muçulmanos da região de Nova York descubram a verdade sobre o Messias, Jesus através de amizades com crentes, através de intervenções sobrenaturais e por rádio, televisão, internet, livros, folhetos, DVDs e da Bíblia.*
- ▶ *Muitos nova-yorquinos são necessários. Crentes de toda Nova York são necessários para proclamar as Boas Novas à comunidade Muçulmana.*

Al Jadida, Marrocos

A Jadida é uma cidade portuária na costa do Atlântico composta por grandes muralhas. Os portugueses estabeleceram uma importante cidade-fortaleza neste local chamado Mazghan em 1502 com a finalidade de suprimir ataques de piratas. Os muçulmanos marroquinos tomaram a fortaleza dos portugueses em 1769 e deram à cidade o nome de “El-Jadida”, que tem o significado árabe de “nova”. A cidade atualmente possui 150mil habitantes. A cidade é cheia de vida durante o verão. As muitas e belas praias da área (Qualidia Haouzia, bem como Sidi Bouzid, Lalla Fatna e Jorf) atraem principalmente marroquinos nos feriados. Mas também há turistas ocidentais. Os marroquinos em férias estão muito relaxados e descontraídos. **Para maiores informações, acesse: www.arisheshinemorrocco.org**



Idéias para Oração:

- ▶ *Durante décadas, muitos marroquinos em Al Jadida ouviram e foram influenciados pelo Evangelho seja através da mídia ou através de contato direto com crentes. Muitos precisam comprometer ou reatar seu compromisso com o Messias. Alguns precisam se reconciliar com outros crentes (veja Tg 1:6-8 e 4:8).*
- ▶ *Ore pelos crentes espalhados pela região para que eles possam crescer em ousadia e que possam ter uma carga em seus corações para compartilhar a sua fé com outros e para se reunirem. Os crentes marroquinos frequentemente não se reúnem por terem medo (2 Tm 1:7)*
- ▶ *Ore pelos marroquinos que estão de férias, para que estes descubram o Messias. Ele é o único que pode trazer paz real, alegria e descanso. Alguns anos atrás, o apóstolo Pedro estava na costa de Israel. Alguns eventos dramáticos acontecerem o que causou com que outros encontrassem o Messias numa região um pouco mais acima da costa (veja At 10:1-48). Ore por intervenções divinas!!!*
- ▶ *Ore por esta região costeira de Azemour a Jadida a Safi a Essaouira. Que os ventos do Espírito soprem do mar em direção ao coração da nação.*

JESUS NO ALCORÃO

Você pode saber mais sobre a perspectiva Islâmica sobre Jesus, lendo sobre ele no Alcorão. Diversos capítulos (suras) e versículos estão indicados abaixo. Jesus normalmente é mencionado pelo nome de Isa. Diversos títulos, papéis e atividades são atribuídas a Jesus. Aqui há alguns exemplos:

Jesus é a Palavra de Deus:

Sura: 3:45; 5:46, 110 and 57:27

Jesus é o Messias:

Sura: 3:45; 4:171; 5:17, 72, 75

Profeta ou Mensageiro de Deus:

Sura: 3:49; 6:85; 19:30; 57:27

Ressuscitou os mortos e curou os enfermos:

Sura: 3:49; 5:110

Puro, sem pecado:

Sura: 19:19

Mesmo que as idéias do Alcorão, listadas acima, sejam similares às idéias bíblicas, os Muçulmanos nunca pensam em Jesus como sendo divino ou como salvador através de sua morte e ressurreição. Eles pensam nele como um profeta que trouxe um livro chamado “O Evangelho”.



Bases do Islã



A De acordo com os Muçulmanos, o Islã começou com os primeiros seres humanos, Adão e Eva, que deviam se submeter a Deus. A palavra Islã significa submissão. Os muçulmanos acreditam que Abraão, Moisés, Davi e Jesus eram todos profetas do Islã. Muitos muçulmanos acreditam até que Adão construiu a primeira Beit Allah (a casa de Deus) em Mecca, a Kaaba. Esta estrutura de pedra, coberta por um pano negro, existe há muito tempo. Ela existia até mesmo na época do famoso muçulmano, Maomé.

Ninguém pode compreender o Islã sem saber algo sobre a vida de Maomé. Este homem é reverenciado por todos os muçulmanos como o último e maior profeta. No Islã, Maomé é considerado o “homem ideal”. Ele não é considerado divino, e não é adorado, mas é o modelo para todos os muçulmanos na forma como eles devem se conduzir. Nenhuma imagem de Maomé é permitida (para evitar a idolatria).

Início da vida de Maomé: O profeta do Islã nasceu em 570 D.C. em Mecca, uma cidade na Arábia Saudita. Ele era um

membro do clã Hashim da poderosa tribo Quraysh. Durante grande parte de sua vida, a adoração pagã a ídolos abundou na Arábia. Cerca de 360 deuses e deusas eram adorados pelos árabes em Mecca, que era um grande centro de idolatria na região. Historiadores muçulmanos acreditam que mesmo quando criança, Maomé detestava a adoração aos ídolos e vivia uma vida moralmente pura.

Revelações iniciais: De acordo com os muçulmanos, na idade de 40 anos, em 610 D.C., Maomé supostamente começou a receber revelações e instruções de quem ele acreditava ser o arcanjo Gabriel (Gibrail em árabe). Estas “revelações” formam as bases do Alcorão. Maomé proclamou que estas eram a mensagem final do Supremo Deus, apesar de que no início até Maomé duvidava que ele mesmo era um profeta. Ele banuiu a adoração aos ídolos e estabeleceu a ordem civil e religiosa em Medina e eventualmente em Mecca. Maomé morreu de causas naturais em 632 D.C. em Medina, na Arábia Saudita.

Relações com Judeus e Cristãos: durante sua vida, Maomé conheceu muitas pessoas que eram pelo menos

CRENÇAS ISLÂMICAS

Um Deus, o Criador de todas as coisas

Anjos e espíritos maus

Profetas (Adão, Noé, Abraão, Moisés, Davi, Jonas, Jesus, Maomé)

Maomé, o último e maior profeta

Livros sagrados: A Torá, Zabur (Salmos), Injil (Evangelho) e o Alcorão

O Dia do Julgamento para todos

A Bíblia foi modificada e distorcida por Judeus e Cristãos



cristãos nominais. Ele também aprendeu muitas idéias religiosas e costumes de clãs judeus que viviam na região de Mecca e Medina. O papel de Maomé como profeta não foi aceito pelos Judeus, levando a um grande conflito. As idéias cristãs e judaicas, suas práticas e histórias estão bem presentes no Alcorão, apesar de serem frequentemente distorcidas.

IDÉIAS ISLÂMICAS SOBRE JESUS:

- *Jesus foi concebido miraculosamente por Deus no ventre da virgem Maria.*
- *Jesus é somente um profeta, ele não é divino (não é o Filho de Deus, não é Deus encarnado).*
- *Muçulmanos acreditam até que Jesus falou como bebê que ele era um profeta.*
- *De acordo com o Islã, Jesus na verdade era um bom muçulmano que ensinou uma forma primitiva do Islã aos Judeus. Pode-se encontrar um relato da vida de Jesus no chamado “Evangelho de Barnabé”. Este documento provavelmente tomou a forma atual nos séculos 14 a 16 D.C., ele pode até ter sido escrito nesta época.*
- *Jesus irá retornar um dia, ele irá se casar, ele terá filhos. Ele irá corrigir os erros que os Cristãos falaram sobre ele. Ele irá morrer e será enterrado em Medina e será julgado como todas os homens no Julgamento Final.*
- *Ele não é o Juiz da humanidade.*



ISLÃ: A MORTE DE JESUS E SUA RESSUREIÇÃO

- O Islã nega a necessidade de Jesus morrer por nossos pecados. Muitos muçulmanos acreditam que o Deus de Abraão pode simplesmente perdoar os pecados sem um sacrifício expiatório.
- O Islã nega o fato da morte de Jesus na cruz. Geralmente, de acordo com o ensinamento Islâmico, Jesus foi diretamente ao céu sem morrer. Ele não foi crucificado. Os muçulmanos frequentemente acreditam que Judas, o traidor, teve sua face miragrosamente transformada na face de Jesus e morreu no lugar de Jesus como uma forma de julgamento de Deus.
- O Islã nega a eficácia da morte de Jesus para apagar nosso pecado e culpa.
- O Islã nega a ressurreição de Jesus e sua vitória sobre a morte.
- O Islã nega que Jesus se tornou o Rei Messiânico, que reina sobre todo o mundo.

OS CINCO PILARES DO ISLÃ

A religião islâmica é vivida de acordo com os cinco “pilares” principais que são obrigatoriamente práticas religiosas para todos os Muçulmanos adultos:

1. *Recitando o credo (shahada) “Não há Deus senão Alá e Maomé é seu profeta”.*
 2. *Oração (salat) – Cinco vezes ao dia.*
 3. *Caridade (zakat) – Dar aos pobres é obrigatório e também voluntário.*
 4. *Jejuar (saum) – Especialmente durante o mês “sagrado” do Ramadã.*
 5. *Peregrinação (hajj) – pelo menos uma vez na vida para Mecca, conhecida como Hajj.*
- Alguns Muçulmanos acrescentam um sexto pilar:*
6. *Jihad: A luta para propagar a fé do Islã pelo mundo, seja por força ou pela busca ativa de propagar a fé por palavras e obras.*

Do que Deus conquistou por nós:

“Jesus Cristo, que é a testemunha fiel, o primogênito dentre os mortos e o soberano dos reis da terra....nos libertou dos nossos pecados por meio do seu sangue,” (Apocalipse 1:5)

Awan na Índia

Os Awan são um povo que fala o Urdu que chegam a mais de 600.000 na Índia. A maioria dos Awans afirmam que são descendentes de Qutb Shah, um general no exército de Mahmud de Ghazni, que foi um descendente do primo e sobrinho de Maomé, Ali.

Os Awans têm uma forte tradição marcial e são renomados por sua bravura. Eles estavam entre aqueles que os britânicos consideravam “raças marciais” (uma designação criada por oficiais da Índia Britânica para descrever pessoas que se pensava que eram naturalmente guerreiros e agressivos em batalha e que possuíam qualidades como coragem, lealdade, auto-suficiência, força física, resiliência e tenacidade em combate). Os britânicos recrutaram pesadamente estas “raças marciais” para o serviço no exército colonial, e eles formaram parte do principal grupo muçulmano recrutado durante a Primeira e Segunda Guerras Mundiais.

Idéias para Oração:

- ▶ *Proclame que o Senhor é o Senhor dos Exércitos sobre os Awan e que eles devem obedecê-lo (Sl. 103:19-22).*
- ▶ *Ore por libertação das correntes do inimigo.*
- ▶ *Peça que Deus se revele aos Awan através de sonhos, visões e outras manifestações (Sl. 103:2-3)*
- ▶ *Ore por obreiros que proclamem o Messias entre os Awan. (Artigo baseado no material da Frontiers)*

Balrampur

O distrito de Balrampur está localizado ao Norte da Índia, no estado de Uttar Pradesh, que faz fronteira com o Nepal. As três principais cidades no distrito são Balrampur, Uttraula e Tulsipur (veja mais na Wikipédia). O rio principal flui através do distrito, o Rapti, é conhecido por suas enchentes anuais, trazendo muitas dificuldades aos que vivem em suas margens. Menos de 10% da população tem grandes propriedades de terra enquanto 90% são fazendeiros que vivem da subsistência com pequenas propriedades ou são trabalhadores rurais. A maioria dos habitantes são analfabetos. Atualmente, a terra não está sustentando a população e muitas pessoas migram para outras cidades da Índia como Mumbai, Ahmedabad e Jaipur.

Os principais idiomas falados em Balrampur são dialetos rústicos do idioma Hindi conhecido com Dehati e Urdu. Estima-se que mais de 40% da população do distrito é composta por muçulmanos e possivelmente 60% são Hindus, com muito poucos crentes messiânicos. O festival muçulmano anual de Muharam é famoso – muitas famílias que moravam no distrito retornam a cada ano para celebrarem com seus parentes. Há mesquitas em todo vilarejo, mas nenhuma igreja pode ser encontrada.

Os muçulmanos e os hindus de Balrampur vivem em relativa harmonia e amizade. Poucos obreiros estão enfocando seus esforços na comunidade islâmica e infelizmente os esforços não são suficientes para esta área não alcançada.



O festival de Muharam em região vizinha.

Idéias para Oração:

- ▶ *Ore para que Deus envie crentes bem equipados que possam falar o idioma local para trabalhar em Balrampur.*
- ▶ *Ore para que Deus abra os corações para receberem o Evangelho, especialmente nas maiores cidades listadas acima e nos numerosos vilarejos.*
- ▶ *Ore para que os seguidores atualmente matriculados num curso Bíblico por correspondência. Alguns alunos indicaram que estão prontos para crer no Messias.*
- ▶ *Ore pela segurança dos crentes, bem como pela segurança de futuros discípulos.*



Territórios Palestinos

Banco Ocidental: 5877 km²

População: 2.4 milhões

408 pessoas por km²

19 campos de refugiados

Faixa de Gaza: 365 km²

População: 1.5 milhões

4,108 pessoas por km²

8 campos de refugiados



“A melhor forma que eu posso ajudar Israel é levando seus inimigos a Cristo.” - Irmão André

Para os Palestinos vivendo na Faixa de Gaza, Nablus (antiga Siquém), Hebrom, Belém, Ramallah e em outros lugares, a vida é dura. A sobrevivência econômica é difícil para a maioria das famílias em períodos normais, mas as relações difíceis entre os judeus e os palestinos, bem como os conflitos entre eles próprios tornam as coisas bem mais difíceis. Famílias, idosos e os deficientes físicos são os que mais sofrem.

Apesar de sua retirada de Gaza, a presença militar Israelense no mar e nas fronteiras da faixa de Gaza ainda é considerada pelos muçulmanos palestinos como uma ocupação Israelense por causa da dificuldade de se importar bens de consumo para o enclave superpopuloso. Os moradores de Gaza mal podem deixar a região para viajar ao exterior. No lado Egípcio, as dificuldades de se conseguir vistos é enorme. A maioria dos palestinos da região nunca sequer cruzaram a fronteira com o Egito ou foram para Cairo, que é a maior cidade do mundo árabe, há apenas 350 quilômetros. A Palestina Ocidental ainda está sob controle Israelense estrito, mas, felizmente ainda há alguns bolsões isolados de prosperidade.

Enquanto os Palestinos recebem ajuda econômica do exterior, alguns países também enviam armas de fogo,

munições e foguetes que frequentemente pioram a situação. Isto incita a violência contra Israel.

Uma tensão enorme, amargura e frequentemente ódio são sentidos porque quase toda família teve um filho, um sobrinho, um pai, uma mãe ou uma irmã que morreu durante as guerras, protestos, revoltas armadas, esforços terroristas e confrontos durante os últimos 65 anos. Mesmo entre os árabes, há lutas entre facções e grupos políticos e militares (Hamas e Fatah), que mataram muitas centenas de pessoas (cerca de 600 pessoas morreram em 18 meses, somente em 2006 e 2007). Somente o amor de Deus pode mudar as pessoas e tirar todo o ódio e ressentimento.

Cerca de 2500 pessoas em Gaza se auto-denominam crentes. No entanto, a grande maioria deles não são praticantes, apesar de alguns crentes comprometidos terem sido martirizados por sua fé. Alguns pró-ativamente fizeram coisas em favor das viúvas, os deficientes físicos e os idosos. Os crentes de Gaza definitivamente necessitam de encorajamento. Pessoas que visitaram Gaza testemunham como seus corações são tocados e como ficam comovidos quando vão embora. “Os crentes em Gaza dizem: ‘Não se esqueçam de nós’”.

Idéias para Oração

- ▶ *Agradeça a Deus que ele não se esqueceu de suas promessas aos Judeus ou aos Árabes. Ele é fiel a ambos; Alguns árabes ouviram sobre o Messias pela primeira vez no Dia de Pentecostes (Atos 2:11). Deus obviamente queria que eles ouvissem as Boas Novas.*
- ▶ *Agradeça a Deus pelos palestinos que já reconheceram o Messias. Peça por mais!*
- ▶ *Ore por cura interior profunda para muitos. As cicatrizes de décadas de conflito destroem vidas no presente.*
- ▶ *Ore pelos militantes do Hamas e do Fatah. Que seus corações sejam mudados. Que eles venham a conhecer o amor do Messias. Simão o Zelote estava entre os discípulos de Jesus. Muitos zelotes na época de Jesus usavam a violência como um meio de chegar a seus objetivos. (Mt. 10:4)*
- ▶ *Ore pelos crentes que vivem entre os palestinos muçulmanos, para que eles deem bom testemunho (Mt. 5:16). Que eles sejam fortalecidos em sua fé (Efésios 3:16-17)..*

Al-Masjid Al-Aqsa

O terceiro local mais sagrado do Islã

De acordo com a tradição islâmica, durante o ano 621 DC, Maomé, o profeta do Islã, estava em Mecca, e ele teve uma visão de uma grande jornada chamada a “Jornada da Noturna”. Supostamente, o anjo Gabriel veio a ele com um cavalo alado chamado Buraq, que tinha um rosto humano. Montado neste estranho animal, Maomé voou para Jerusalém (1200 km). Em Jerusalém, no Monte do Templo, Maomé supostamente liderado em oração por outros profetas que apareceram como Moisés, Jesus e Adão. (O templo fora destruído 551 anos antes, em 70 DC.) Então supõe-se que Maomé montou novamente Buraq e foi até os céus na presença de Deus, aonde ele rogou a Deus sobre haverem somente cinco orações diárias. Supostamente, Deus estava demandando 50 orações diárias. Depois disso, conta-se que Maomé retornou a Mecca e descreveu sua jornada a outros. A maioria se negou a acreditar nele.

O local, na extremidade sul do Monte do Templo, aonde supõe-se que Maomé orou durante a “Jornada Noturna”, se tornou conhecida como a “Mesquita Longínqua”, que em árabe se escreve Al-Masjid Al-Aqsa. A mesquita foi terminada em 704 DC e foi reconstruída

diversas vezes devido a terremotos. De acordo com a tradição, o “Domo da Rocha” dourado, que está ao lado da Mesquita de Al Aqsa cobre o local aonde supostamente Maomé ascendeu aos céus.

A mesquita de Al Aqsa é afirmada como o terceiro local mais sagrado para a maioria dos Muçulmanos. De acordo com uma tradição, Maomé em pessoa disse que uma oração islâmica feita na Kaaba em Mecca, vale por 100 mil orações; uma oração feita em Medina vale por 1000 orações; e uma oração na Mesquita de Al-Aqsa em Jerusalem vale por 500 orações a mais do que em qualquer outro local. (É claro que os cristãos não pensam que a oração tem algum valor além de ser um meio de comunhão e comunicação.)



Idéias para Oração

Milhares de muçulmanos frequentam as orações semanais às sextas-feiras na mesquita Al Aqsa, que tem uma capacidade para cerca de 4mil (centenas de milhares oram na esplanada de fora durante os principais eventos religiosos). Por motivos de segurança, os Israelenses restringiram a presença às sextas somente para homens mais velhos que têm famílias (alguns são patriarcas de suas famílias).

- ▶ *Ore pelos homens que frequentam nas orações de sexta-feira. Que Deus desperte suas mentes para quererem saber o que aconteceu com o antigo templo de Israel (especialmente Mt. 27:51). Eles precisam de uma revelação de que somente Jesus pode levar homens ao Pai (João 14:6).*
- ▶ *Declare Jesus, o Filho de Deus, o Rei de Israel como Senhor sobre os homens muçulmanos que vão orar ali. (João 1:49)*
- ▶ *Ore por suas famílias para que estas também venham para o Reino de Deus (João 3:3).*



Hezbollah

Os atuais habitantes de Gaza tem muito pouca relação com os antigos filisteus. O nome Palestina é uma deformação do Latin romano da palavra Filistia. No entanto, os palestinos árabes modernos não são filisteus.

O nome Palestina foi dado pelos romanos para a Judéia depois da revolta judaica em 135 DC. Em árabe, a palavra Palestina é soletrada como “Falastin”, que é similar a Filista. Não há a consoante “p” em arábico. Alguns palestinos arábicos dizem que são filisteus cientes que houve uma guerra entre os filisteus e os israelitas. Alguns o fazem para incitar o ódio, outros são meramente mal informados.

Na realidade, os filisteus vieram originalmente da região de Creta no Mar Mediterrâneo e estes se assentaram na costa (Gen. 10:14, 1 Cron. 1:9-15). Os filisteus não eram da arabia. Há diversos textos bíblicos profetizando a destruição dos filisteus e sua civilização (Jer. 47:1-7, Ezeq. 25:15-17 e Joel 3:4-6). Antes de Cristo, a invasão de Egípcios, Assírios, Babilônios, dos Persas e Gregos sob o comando de Alexandre efetivamente dizimaram os filisteus. Em seguida, os romanos, os bizantinos, os árabes, os crusados, os turcos e os britânicos ocuparam a região. O povo filisteu, sua cultura, governo, idioma e religião desapareceram.

Hezbollah é uma organização política, social e militar no Líbano, que se originou em 1982. O nome Hezbollah significa “O partido de Deus”. Como uma organização Shiita, o Hezbollah recebeu forte apoio religioso, financeiro, político e militar do Irã. A Síria também apoiou o Hezbollah politicamente e praticamente. A organização está bem presente no Vale de Beqaa, no Sul de Beirute e ao Sul do Líbano. É uma força política significativa e esta desenvolveu uma forte e ativa rede de serviços sociais.

Diversos governos pelo mundo consideram o Hezbollah como um grupo terrorista, inclusive os EUA, a Austrália, Canada, Israel e o Reino Unido. O Hezbollah condenou os ataques ao World Trade Center em 2001, mas ele tem sido acusado de outros ataques suicidas do passado. O Hezbollah nega o envolvimento em qualquer ataque. O movimento Shiita do Hezbollah não tem nenhuma ligação com o Al Qaeda (um movimento Sunita). Entre os árabes em geral, o Hezbollah é visto como uma legítima organização de resistência libanesa que consistentemente lutou contra as forças israelenses (de 65 a 85% foram favoráveis ao Hezbollah, de acordo com pesquisas). No entanto, diversos governos do Oriente Médio, inclusive o Egito, a Arábia Saudita e a Jordânia se opoem ao Hezbollah , de-



clarando que esta é um organização “irresponsavel e aventureira”. Através de sua colaboração com o Ira e a Síria, o Hezbollah já estocou um grande arsenal no Líbano (talvez quatro vezes mais do que havia antes da invasão israelense de 2006 ao Líbano). O Hezbollah considera Israel como um estado ilegítimo e justifica ações contra Israel como uma Jihad defensiva.

Idéias para Oração:

► *Ore pelos líderes do Hezbollah: Sheikh Muhammad Hussein Fadlallah, Hassan Nasrallah, Naim Qassem e outros líderes, para que eles descubram a vida que há somente em Jesus (Jo 1:9-14; 1 Jo 1:4). Eles precisam descobrir o plano de Deus para realmente abençoar o mundo através da semente de Abraão (Gl 2:13-14 e 26-29).*

► *Há possivelmente de 7 a 10mil voluntários do Hezbollah e guerrilheiros que estão prontos para um conflito armado contra Israel. Ore para que a luz de Deus venha entre eles. Que eles descubram o Messias. Jesus é o único que pode saciar seus anseios por um mundo justo governado pelo verdadeiro Deus de Abraão (Is. 65:17 e 2 Pe 3:13).*



Enchentes no Paquistão

Hoje é o dia da Independência do Paquistão



O pior desastre natural do Paquistão aconteceu em Julho e Agosto de 2010 e foi descrito como um “tsunami em camera-lenta”. A catastrophe deixou 5 milhões de paquistaneses desabrigados e mais de 1600 mortos. Mais de 20 milhões precisavam de ajuda humanitária. 1/5 do Paquistão foi inundado. A cólera e disenteria foram algumas das doenças mortais que surgiram após o desastre. Centenas de milhares estavam sofrendo de diarreia aguda.

Mas, este desastre gerou oportunidades para mostrar o amor de Deus ao povo paquistanês e para servir em nome de Jesus Cristo. Muitos reconheceram que a ajuda veio de cristãos locais. O oficial de um distrito paquistanês comentou “Eu agradeço os esforços dos cristãos; vocês sempre são os primeiros a aparecer para ajudar em tempos de necessidade e para servir sem nenhuma ganância.”

Ao final de uma distribuição, um homem local disse aos cristãos: “Eu nunca conheci nenhum cristão na minha vida. Esta é a minha primeira chance de ver um; Mas vocês se parecem conosco.” Um membro da equipe lhe disse que eles seguem Isa (Jesus). O homem respondeu, “ninguém da minha fé veio para nos ajudar, mas vocês vieram de longe. Com certeza vocês são seguidores de Isa”. Outro homem disse, após trabalhar ao lado de uma equipe por um mês, “Não há salvação sem Isa Masih (Jesus, o Mes-

sias).” Ele estava buscando a Verdade havia dois anos.

No entanto, nem tudo foram boas notícias no Paquistão. De acordo com um líder, “Alguns refugiados cristãos foram abertamente negados de serem ajudados, enquanto a outros foi pedido que se convertessem ao Islã. Você pode imaginar que escolha terrível: ou você abandona sua fé ou você não pode alimentar seu filho.”

Idéias para Oração:

- ▶ *Ore pela recuperação a longo prazo pelo Paquistão. Ore por todas as vítimas da enchente – os que perderam entes queridos, os feridos e os desabrigados. Muitos perderam riquezas, lares e negócios construídos há gerações. Ore que todos encontrem abrigo adequado, água potável e comida. Eles precisam da esperança que vem das promessas de Deus.*
- ▶ *Ore pelos cristãos do Paquistão, a maioria é muito pobre. Que eles conheçam o conforto e a provisão de seu Pai celestial.*
- ▶ *Ore pelos muitos novos crentes que vieram a conhecer o Messias durante as enchentes. Eles precisam de discipulado e precisam compreender o amor de Deus o Pai e o Messias.*
- ▶ *Ore pelos muitos crentes que buscam trazer esperança, vida e paz em circunstâncias difíceis.*



Surat em Gujarat, Índia

Hoje é o dia da Independência da Índia



Dr. Syedna Mohammed Burhanuddin,
um líder Dawoodi Bohras

Mundialmente, os muçulmanos Dawoodi Bohras chegam a cerca de 1 milhão. Eles residem na Índia, Paquistão, Oriente Médio, África Oriental e Índia Ocidental do Gujarat. Na Índia, os Dawoodi Bohras são facilmente reconhecíveis por sua vestimenta: os homens cultivam barbas e quepes brancos com detalhes dourados com kurfas longas e as mulheres usam burcas coloridas e adornadas.

Surat, no estado de Gujarat, é tipicamente conhecida como a capital para os Dawoodi Bohras. Situada às margens do rio Tapi, a antiga cidade portuária de Surat é renomada por suas sedas finas, lindos brocados e pelo comércio de especiais. Surat foi uma das mais prósperas da Índia nos séculos 17 e 18. A Companhia das Índias Orientais estabeleceu seus primeiros depósitos em Surat em 1612. A palavra “Bohra” deriva do Gujarati “vohorvu”, significando “comerciar”. A maioria dos Bohras são mercadores em diferentes áreas.

O estado de Gujarat passou por calamidades naturais como enchentes, ciclones, secas e terremotos na última década. Surat foi muito afetada pelo terremoto e pela enchente que destruiu muito de Gujarat, e também passou por diversas revoltas populares. Surat é uma

cidade volátil – tensões entre Hindus e Muçulmanos são frequentes. Revoltas acontecem frequentemente, propriedades são destruídas e vidas são tiradas sem muita pretensão.

Surat é uma cidade muito significativa para os Dawoodi Bohras, uma vez que é aonde todos os obreiros religiosos dos Bohras são treinados para o ministério. Há uma universidade Bohras bem conhecida, especialmente equipada para este propósito em Surat. Os melhores alunos vem de toda a comunidade e é uma honra ser selecionado e treinado nesta universidade. A comunidade Bohras está separada, isolada e não-alcançada pelo Evangelho. Por alguns anos, uma equipe tem orado e pedido ao Senhor por pessoas que alcancem os Bohras e os muçulmanos em Surat. No momento, há muito pouco sendo feito para proclamar o Messias entre os Bohras e os muçulmanos em Surat. Surat é uma cidade que necessita muito da luz do Evangelho. Que os pacificadores colha uma colheita de justiça entre os muçulmanos de Surat.



Idéias para Oração:

- ▶ *Adore ao Senhor, nosso provedor, Jeová Jiré (Gen. 22:14). Ore contra o espírito de materialismo que permeia a vida dos Bohras. Peça ao Senhor que se revele como o Provedor Perfeito.*
- ▶ *Ore para que Deus se mova sobrenaturalmente entre os Bohras em Surat. Ore que eles recebam sonhos e visões do Deus Vivo.*
- ▶ *Peça ao Senhor da Colheita por mais obreiros que venham e vivam entre os Bohras em Surat. Ore por sabedoria pelos líderes. Ore que as pessoas certas se juntem ao trabalho.*
- ▶ *Ore por uma atitude de humildade entre os Bohras.*
- ▶ *Ore que o Príncipe da Paz acalme as tensões entre os Muçulmanos e Hindus em Gujarat. Ambos necessitarão aprender o caminho da Paz.*
- ▶ *Ore por novas abordagens de negócios para a comunidade.*

Muçulmanos Globalmente

A ele foram dados autoridade, glória e reino; todos os povos, nações e homens de todas as línguas o adoraram. Seu domínio é um domínio eterno que não acabará ... (Daniel 7:14)

Muçulmanos p/ continente	População
Africa	429 milhões
Oriente Médio	250 milhões
Ásia	800 milhões
Europa*	44 milhões
Americas	5 milhões
Total	1.5 bilhões

**(inclusive Rússia)*

As principais religiões globais

Budistas: 478 milhões

Religiões Tradicionais Chinesas: 410 milhões

Animistas / Tribais Africanas / Outras: 311 milhões

Hinduístas: 959 milhões

Secularistas / Ateístas: 938 milhões

Muçulmanos de todos os tipos: 1.58 bilhões

Cristãos de todas as denominações : 2.2 bilhões

Ranking por Pop. Muçulmana

População (milhões)
País

Pop. Muçulmana (milhões)
% Muçulmana

Tendência Religiosa
Sunita / Xiita

1	Indonésia	233	80.3%	187	Sunita
2	Paquistão	185	95.8%	177	Sunita/Xiita
3	Bangladesh	165	89%		Sunita
4	Índia	1,215	14.2%		Sunita/Xiita
5	Irã	75.1	98.6%	74.1	Xiita
6	Egito	84.5	86.6%	72.3	Sunita
7	Turquia	76	96.7%	73.2	Sunita/Xiita
8	Nigéria	158.3	45%	71.5	Sunita
9	Algéria	35.5	97.3%	34.5	Sunita
10	Marrocos	32.8	99%	32.7	Sunita
11	Iraque	31.5	96%	30.2	Xiita
12	Afeganistão	29.2	99%	29.1	Sunita
13	Sudão	43.5	61.4%	26.6	Sunita
14	China	1,331	1.9%	24.9	Sunita
15	Arábia Saud.	26.3	92.4%	24.3	Sunita
16	Uzbequistão	27.8	85%	23.6	Sunita
17	Yemen	24.3	99%	24.3	Sunita/Xiita
18	Síria	22.5	90%	20.3	Sunita
19	Malásia	28	63%	17.5	Sunita
20	Niger	16	97%	15.5	Sunita

◆ Nova York p. 12

América do Norte

América do Sul

Em Dezembro de 2010, um homem, utilizando o Facebook fez uma representação gráfica de conexões do Facebook pelo mundo. Perceba o grande número de conexões ao Norte da África, Turquia, Líbano, Paquistão, Bangladesh e o Norte da Índia. Incrivelmente, há uma alta concentração de usuários



A área amarela deste mapa é a Janela 10 / 40, aonde a maior parte dos povos não-alcançados do mundo vivem (entre a 10ª e a 40ª latitude)

na Malásia, Indonésia e nas ilhas ao Sul das Filipinas. Enquanto a maioria destas conexões são locais, isso mostra como os muçulmanos estão se integrando cada vez mais à comunidade global. Muitos jovens muçulmanos são bem informados sobre as estrelas pop e filmes internacionais. O mundo está mudando.



Norte da África



Oriente Médio

facebook



Paquistão, Índia, Bangla-



Malásia, Indonésia, Filipinas

Líbia

(Esta história fictícia é baseada em fatos reais)

Este artigo foi escrito antes da revolução contra Muammar Qaddafi.

Rashid senta-se olhando para o Mar Mediterrâneo. Atrás dele está o Deserto do Sahara. Seus cinco filhos brincam enquanto sua esposa prepara um churrasco.. Ele está preocupado. Ele normalmente gosta de churrascos no clima quente de primavera, de conversar com amigos, beber chá de menta e relaxar depois de uma semana dura. Esta semana foi especialmente difícil: uma nova lei requer que negócios como o dele se registrem, o que significa horas em filas e Rashid não está certo se ele entendeu a lei corretamente. Métodos progressistas são novos no país, aonde a corrupção e o favoritismo frequentemente desviaram a riqueza do petróleo das mãos do povo. Uma viagem a treinamento à Europa chocou Rashid – os prédios e estradas, de fato tudo parecia que eram constantemente consertados, não abandonados para o acaso como em seu país.

Mas nada disso causa preocupação a Rashid. O ambiente físico não é importante – o que Alá quiser irá acontecer de qualquer foram. Rashid sabe que seu nome significa Guiado Justamente. Ele tem orgulho ao pensar de si mesmo como alguém que está no caminho correto. É claro, ninguém pode ter certeza com Alá, mas Rashid está confiante que está fazendo tudo o que Alá quer: ele ora, jejua, paga imposto e em

toda oportunidade declara sua fé em Alá. Em um ano ou dois ele deve conseguir pagar para ir a Mecca. Mas conforme ele pensa em sua viagem à Europa, e especialmente num de seus professores, toda sua certeza se desfaz. O professor não viveu como Rashid esperava, ele contou-lhe numa de suas conversas regadas a chá que ele acreditava que Deus não estava primariamente interessado no que ele fez, mas em nossa aceitação do que Ele fez através do Messias! Ele parecia estar certo que viveria com Deus quando morresse! Como isso seria possível? Ele sugeriu a Rashid que assistisse a um canal de TV árabe. Por educação, Rashid anotara os detalhes. Agora, ele não podia parar de pensar sobre isso, e finalmente, à noite, quando ninguém podia vê-lo, ele encontrou o canal e o assistiu por alguns minutos, com medo de ser descoberto.

Agora Rashid tem um problema maior. A mensagem o atrai. Ele sempre pensou desde criança que os cristãos acreditam em três deuses, que o livro original de Jesus, Moisés e Davi foram perdidos ou modificados pelos judeus e cristãos. Como é que esta mensagem, que eles obviamente tiraram do livro, ser a verdade de Deus?



Bondade

A bondade de Deus nos leva ao arrependimento (Rm 2:4)

Idéias para Oração:

- ▶ *Pelo governo – que a riqueza seja distribuída igualmente e que o país seja melhor administrado (Êx 23:8; Dt. 16:19)*
- ▶ *Pelos viajantes da Líbia, para que encontrem verdadeiros cristãos que testemunhem de sua fé. (At 8:26-39)*
- ▶ *Para que mais crentes consigam empregos na Líbia e que tenham oportunidades de proclamar o Messias em palavras e obras.*
- ▶ *Para que os líbios sintonizem a rádio, tv via satélite e programas de internet. Estes recursos de mídia ajudaram muitos a encontrar a fé. Deus está se revelando!*
- ▶ *Para que o Espírito Santo revele a verdade aos líbios apesar de todos seus preconceitos.*

(acesse: www.lovelibya para mais informações).

Testemunhos da Turquia

Uma jovem mulher com um passado muçulmano conservador é agora uma seguidora de Cristo. Seu irmão ouviu falar disso, mas estava certo que ela logo retornaria ao Islã. Quando ele viu que ela não o fez, ele ordenou que ela renunciasse sua fé e declarasse o credo Islâmico. Ela se negou e ele pegou um cano de metal e ameaçou matá-la. A família o deteu, mas sua mãe implorou que ela declarasse o credo. Ela finalmente o fez, mas se arrependeu profundamente depois. Quando ela compartilhou sua dor com outro crente turco, sua amiga explicou que o apóstolo Pedro também negou a Jesus, mas foi perdoado e restaurado. Ela agora experimentou desta mesma graça e diz: “Eu nunca mais quero negar ao Senhor”.

Um crente recém-batizado que acabara de sair da prisão estava profundamente conturbado por algumas perguntas levantadas sobre a confiabilidade do Novo Testamento. Ele ficou cheio de dúvidas e dormiu com uma Bíblia ao seu lado. No meio da noite ele foi despertado por um homem que apontou para a Bíblia e disse: “Não tenha medo. Leia meu livro. Estou sempre com você.” Futuramente, ele percebeu que fora Jesus que falara com ele, e ficou grandemente encorajado.



Uma família estava preocupada com Sait, um senhor de 40 anos que estava mentalmente perturbado e vivia caminhando pelas ruas de sua cidade. Numa tentativa desesperada de encontrar ajuda, eles alugaram um carro e o levaram a uma comunidade de crentes numa cidade grande liderada por um pastor turco chamado Ali. Sait estava sujo, tinha uma longa barba, calças com manchas de urina e unhas enormes. Não podia falar e estava obviamente com problemas mentais. Os parentes dele perguntaram a Ali se ele poderia fazer algo para ajudar. Ele respondeu: “Jesus pode, mas vocês devem acreditar que Ele pode.” Eles disseram: “Se não acreditássemos que Ele pode ajudar, não teríamos viajado por 5 horas para vê-lo.” Foi uma resposta boa para Ali, e ele se aproximou de Sait, lhe deu um abraço e orou por ele. Sait então surpreendeu a todos ao se tornar coerente e ao falar pela primeira vez em cinco anos! Uma semana depois, Ali e os crentes receberam uma ligação de sua família dizendo que agora ele estava limpo, comendo bem, não mais andarilhando pelas ruas e firme em sua mente.

O povo Kangean

Hoje é o dia da independência da Indonésia.



O povo Kangean (pop. 135mil) vive na ilha indonésia de Kangean, ao norte de Bali. A ilha tem um grande potencial turístico. Suas praias banhadas pelo Mar de Java são lindas e virgens, e a fechada floresta East Kangean é repleta de animais e lindos pássaros. Macacos, dragões de komodo e cobras são abundantes. Artesãos locais vendem trabalhos em madeira.

Desde 1993, as ilhas tem sido um local de exploração de gás natural. Há uma conexão com a Java oriental através de um gasoduto de 430km de comprimento, cuja maior parte está submersa. Outros recursos economicos das ilhas incluem madeira, coco e sal. Apesar do desenvolvimento trazido pelo gasoduto, muitas áreas permanecem sobdesenvolvidas, e viajantes em busca de aventuras ao ar livre poderiam se sentir em casa aqui. Os Kangean são uns dos últimos 200 grupos de povos muçulmanos com mais de 100mil sem nenhum esforço organizado para se estabelecer uma comunidade de crentes.

Idéias para Oração:

- ▶ *Que Deus se faça conhecido (Lucas 10:21-24)*
- ▶ *Adore a Deus e proclame o Salmo 97:1 sobre as ilhas.*
- ▶ *Peça a Deus por oportunidades para as Boas Novas serem vistas, ouvidas e demonstradas entre os Kangeans (Mc. 16:15-19)*
- ▶ *Ore pelo povo Kangean, para que eles tenham oportunidades de ler as Escrituras, de ver filmes sobre os Evangelhos e interagir com crentes com seu idioma.*

Kerinci na Indonesia

Asabedoria de Deus (Prov. 8:25): “antes de serem estabelecidos os montes e de existirem colinas eu nasci.”. Originais da costa leste da Sumatra, os Kerinci fugiram de muçulmanos sultanatos numa guerra antiga levantada em direção à sua terra natal, nos altos das montanhas Bukit Barisan. Eles falam indonésio Kerinci e Babasa. A maioria dos 260 mil Kerinci são fazendeiros cultivadores de arroz, batatas, café, canela e até mesmo resina e rotim das áreas florestadas. Aqueles que vivem próximo ao Lago Kerinci e outros lagos pequenos são pescadores. Os Kerinci têm sido aptos a resistir à assimilação com as pessoas mais fortes da planície. Atualmente, seu isolamento tem sido trocado por realocações em massa promovidas pelo governo de Jawa, Sunda e Bali, com a finalidade

de estabelecer plantações em seu rico solo. Além disso, um parque nacional de classe mundial tem sido desenvolvido pelo World Wildlife Fund (WWF) para preservar a floresta tropical, sua flora e fauna. O Islã é a principal religião dos Kerinci, mas eles ainda se apegam ao animismo, especialmente notado pelo uso tradicional de seus médicos-feiticeiros para abençoar as colheitas.

Idéias para Oração:

- ▶ *Peça ao Senhor para dar sabedoria e favor aos crentes indo para os Kerinci.*
- ▶ *Ore pela sabedoria e autoridade do Senhor ao lidarem com as forças espirituais que mantêm o povo escravizado por gerações. (1 Cor. 1:30; 2 Cor. 10:4)*





Touba e os Mourides

Sufismo é um movimento centrado numa dimensão interior e mística da experiência espiritual no Islã. Frequentemente os sufistas procuraram entrar na presença do Divino e purificar seu ser interior. Movimentos sufistas são geralmente liderados por guias que são muito reverenciados. Alguns muçulmanos ortodoxos, inclusive o principal movimento muçulmano na Arábia Saudita, os Wahhabis, consideram os sufistas como hereges.

A maioria dos muçulmanos em Senegal e Gambia estão afiliados às irmandades Sufistas como a Tijaniyyah, Xaadir (Qadiriyya), Mourides e os Layene. Grupos separados se formaram em cada movimento ao redor de líderes e doutrinas específicas.

Os Mourides, sediados em Touba, Senegal, foram fundados por Amadou Bamba em 1883. Bamba (1850-1927) foi um místico muçulmano, um marabu e um líder espiritual que instruiu sobre meditação, rituais, trabalho e o estudo do Alcorão. Sua ênfase no trabalho produziu frutos e seus discípulos são conhecidos por sua ética de trabalho. Amadou Bamba não apoiou a conquista francesa da África ocidental, mas ele foi contra a guerra santa. Ele encorajava o que ele chamava de jihad al-akbar, “a luta maior”, a qual deveria ser lutada através do aprendizado e o temor a Deus. A irmandade Mouride em Senegal e Gambia controla muitos setores das economias locais. Seguidores frequentemente doam parte de sua renda ao movimento. Abdoulaye Wade, o atual presidente do Senegal é um Mouride comprometido. Imediatamente após sua eleição em 2000, Wade viajou para a cidade santa de Touba para procurar a benção do líder espiritual da irmandade. (O grande Marabu).

Idéias para Oração:

► *Os líderes Mourides são guias espirituais para 3 a 5 milhões de pessoas, e os líderes principais de Touba, a segunda maior cidade do Senegal (pop. De 0,5 a 1,5 milhão). Ore pelos líderes Mourides e seus partidários para que realmente conheçam o Deus vivo. As barreiras econômicas, sociais e espirituais são significativas (você pode orar baseado em Atos 13:4-12)*



Enfoque de Oração da Sexta



A grande mesquita de Touba, o túmulo de Amadou Bamba. Este é um dos locais religiosos mais importantes na África Ocidental.

Ore hoje pelos muçulmanos que estarão se reunindo neste local para as orações de sexta-feira.

Malásia

A Malásia é uma monarquia federal constitucional com um sistema parlamentar de governo. O país é separado pelo Mar do Sul da China em duas partes, a Malásia Peninsular e o Borneo Malaio. Localizado no coração do sudeste asiático, o país é cercado por outros países: Tailândia, Indonésia, Singapura, Filipinas, Vietnã e Brunei. A sua capital é Kuala Lumpur.

A religião oficial do país é o Islã. No entanto, a liberdade de religião também é garantida pela constituição. Dos 28 milhões de malásianos (malaios, chineses e outras etnias), 60,4% são muçulmanos. Os malaios (maior etnia) são geralmente muçulmanos. Há também muçulmanos indianos e um pequeno número de chineses muçulmanos convertidos. Apesar do anterior e do atual Primeiros Ministros terem feito a proclamação de que a Malásia é uma nação islâmica, certos segmentos da população resistiram a este



status, apontando à constituição secular da nação. O proselitismo com os muçulmanos é proibido por lei e a conversão do Islã para outra religião também é proibido.

Crentes que têm um passado muçulmano são poucos. Muitos adoram em igrejas caseiras e mantêm suas roupas islâmicas para evitar serem detectados e evitar perseguição. Em muitos casos, eles descobriram o Messias através de um encontro divino. Apesar de serem poucos em números, são corajosos em seu testemunho e fé.

Idéias para Oração:

- ▶ *Ore para que os crentes abram seus corações para seus vizinhos muçulmanos e para serem uma bênção para eles de formas práticas e concretas.*
- ▶ *Ore por mais encontros divinos que ocorram entre os malaios (veja Atos 10:17-48).*
- ▶ *Ore para que os crentes sejam corajosos enquanto estendem a mão da comunhão e ajuda às pessoas novas (pode ser arriscado).*

Martirizada na Arábia Saudita.



Em Agosto de 2008, um clérigo muçulmano e membro a Comissão da Arábia Saudita de Promoção de Virtude e Prevenção de Vícios, matou sua irmã de 26 anos, Fatima Al-Mutairi. Ela proclamou sua fé à sua família, na Província Leste da Arábia Saudita. O relato do contato da organização Voice of the Martyrs, afirma que a comunhão dela com outros crentes era limitada a foruns na internet e ligações por telefone. “Como parte de seu testemunho à família, ela proclamou o caminho de Cristo da mais pura e santa forma de todas. Após compartilhar com sua família, ela encontrou seu irmão em seu quarto, com seu laptop aberto em sua frente” – relata o contato. “Seu laptop continha anotações sobre sua jornada espiritual, que ele estava procurando para poder ter maiores evidências contra ela. Seu irmão tranco-a no quarto por quatro horas, durante as quais ela escreveu sua carta final na Internet. Fátima foi morta logo após,” – afirma o contato da VOM.

Esta história é do website da Voice os the Martyrs. Você pode encontrar muitos outros testemunhos de crentes em sofrimento no site da VOM: www.persecution.com

Muçulmanos em Moscow

Uma onda da Ásia Central

Precisamos realizar a obra daquele que me enviou. A noite se aproxima, quando ninguém pode trabalhar. — João 9:4 (NVI)

A Rússia é conhecida por sua rica história, a perseverança de seu povo em tempos difíceis e suas obras de arquitetura. Pinturas solenes de ícones, estepes vastos, florestas enevoadas, chácaras de chá e sopas maravilhosas podem vir à sua mente quando você pensa na Rússia. Ainda assim, este país está mudando rapidamente. Moscou, a capital tem a maior população muçulmana das cidades européias. Estima-se de 400mil a 2 ou 3 milhões de muçulmanos. (imigrantes ilegais provavelmente são milhões).

Muitos dos muçulmanos da cidade vêm das repúblicas pobres da antiga União Soviética da Ásia Central. Tajiques, uzbeques, afegãos, kazaques, tatars e muitos outros estão vindo em números recordes, procurando por qualquer tipo de trabalho. Eles frequentemente vivem juntos em casas apertadas em condições difíceis, economizando o máximo para enviarem dinheiro às suas famílias. Eles passam por espancamentos, assassinatos e até bombardeios e muitos são escravos de empregadores temíveis. A vida em Moscou não é fácil, mas às vezes



é bem melhor do que há em suas terras natais.

Longe de sua terra natal, das tradições familiares e da pressão familiar e cultural, surgem novas tentações aos muçulmanos da Ásia Central, mas também uma nova abertura para ouvirem a Palavra. “Eu costumava odiar a Rússia e não queria mais voltar”, disse um crente de passado muçulmano. Após ver o potencial para alcançar muçulmanos de sua terra natal, ele ficou empolgado sobre o potencial de ministério. “Agora eu sinto que a Rússia é minha segunda terra natal”.

Apesar do filme Jesus, o DVD Maria Madalena e bíblias em russo serem bem recebidos, há apenas um número pequeno de crentes enfocados no alcance aos muçulmanos. Como os muçulmanos em Moscou são frequentemente imigrantes, eles ficam sufocados com a vida na cidade grande, sentem falta de sua família e em procura de amigos. É um bom momento de proclamar o Evangelho para eles.

Idéas para Oração:

- ▶ Peça a Deus para abrir os corações dos muçulmanos na Rússia.
- ▶ Ore pela tradução e impressão de literaturas cristãs de qualidade para os muçulmanos que falam russo e por novos convertidos aprendendo a caminhar com o Messias.
- ▶ Ore por unidade, visão e sabedoria para os líderes da Rússia para levar o evangelho para os muçulmanos na Rússia – fazendo discípulos deles de forma que sejam encorajados, capacitados e equipados para fazer o mesmo.
- ▶ Ore por passos concretos e práticas das igrejas russas para alcançar os muçulmanos ao seu redor.
- ▶ Ore pelo discipulado de jovens convertidos. Há poucas congregações para aqueles vindo para o Messias, a maioria são apenas para Kazaques.

Tadjiquistão

O que o futuro tem reservado?

Zebo tem 18 anos de idade e quer entrar na universidade. Ela sonha com uma vida mais fácil para sua família no Tadjiquistão. Ela deseja ser livre das preocupações de colocar comida sobre a mesa e emprestar e subornar para ter a educação que deseja. Como muitos outros jovens, ela acredita que se ela pode aprender inglês e encontrar um bom emprego com uma empresa estrangeira, ela e sua família terão boas provisões. Ela tem pouca esperança em seu país, diferente da antiga confiança no governo sob o sistema Soviético. Zebo até questiona as fortes crenças islâmicas de sua família. Ela sabe que será difícil obter o que ela deseja da vida. Seus parentes começaram a pressioná-la para que se case ao invés de buscar uma educação e uma carreira. A vida parece como uma rua sem saída. Ela se pergunta: “Aonde posso encontrar esperança?”

Zebo representa milhares de jovens que andam sem esperança sobre seu futuro em sua terra natal do Tadjiquistão. Localizado entre o Afeganistão, Uzbequistão, Kyrgistão e China, o país de 7 milhões de pessoas na mais pobre das repúblicas da antiga União Soviética. Mais de 80% da população vive abaixo da linha da pobreza e a renda média anual estimada fica ao redor de 250 euros por pessoa. Mulheres e crianças compoem

a maior parte da população, uma vez que muitos homens foram para a Rússia a trabalho. Alguns deles nunca retornam ou enviam o prometido apoio financeiro para suas casas.

Recentemente, o Islã se tornou uma influência mais forte, porque alguns estudaram em países muçulmanos mais conservadores e trouxeram seus ensinamentos restritos. 90% das pessoas no Tadjiquistão são muçulmanos e somente cerca de 10% são crentes no Messias. Enquanto muitos são desiludidos pelo Islã, há ao mesmo tempo aqueles que genuinamente buscam Deus.

Idéias para Oração:

► *Conforme os jovens pensam sobre seu future, que eles encontrem seu propósito em Jesus, o Messias. Ore por mais obreiros para esta colheita entre os jovens.*

► *A ausência de pais que trabalham na Rússia ou em outros lugares está impactando a sociedade Tadjique. (Pv. 1:8, 3:12, 4:1, Ef 6:4, Sl 68:5, 27:10).*

► *Ore para que discípulos fortes sejam formados e que eles possam ser preparados para levar outros para a família da fé. Muitos são recém-convertidos (1 Jo 2:12-14, Tt 2:1-14).*



A pequena cidade de Khorugh (possivelmente com 20mil habitantes) as vilas de Gorno-Badaquistão e Província Autônoma do Tadjiquistão são um dos locais mais isolados da terra. Localizada nas Montanhas de Pamir, a província compoe cerca de 45% do território do país, mas somente 3% da população (cerca de 200 mil). Vide Khorugh na Wikipedia.

Jesus falou do evangelho sendo proclamado aos “confins da terra”. Khorugh certamente é um desses lugares

Os árabes Shuwa no Chade

1.5 milhões de pessoas que não conhecem o Grande Pastor

Os árabes Shuwa imigraram do Sudão para o Chade há centenas de anos. Seu idioma é similar ao árabe do Alcorão. O Islã é central à sua identidade e eles se consideram guardiões da fé. Sendo bem reservados em relação aos de fora, eles também temem o “olho mau”, a influência de demônios e a magia negra dos povos vizinhos. Se, no entanto, sua confiança é ganha, sua hospitalidade é abundante para com os de fora.

Os Shuwa são semi-nômades. Sua vida está enfocada no cuidado de animais (vacas, bodes e ovelhas). Dependendo da região, famílias jovens se mudam durante a seca em busca de comida e água para os animais. Na temporada de chuva, eles voltam para administrar os campos de pãoço e milho. Em geral, vivem em comunidades pequenas, composta principalmente por parentes. Quando a água seca e os animais não podem mais se alimentar da terra, ou se a vila se tornou muito grande, um grupo simplesmente perambula e se estabelece numa área nova e inabitada. Algumas outras famílias estão se mudando para as cidades e outras estão se tornando ricos comerciantes e adotam hábitos humanos.

Em anos recentes, escolas primárias se estabeleceram em vilarejos, mas apenas algumas poucas crianças as

frequentam. Algumas das meninas são circuncidadas na idade dos 6 a 8 anos. Frequentemente, as garotas são casadas em casamentos arranjados com seus primos entre os 12 e 14 anos e normalmente são mães aos 15. Muitas mulheres têm de 8 a 10 filhos, mas apenas 2/3 sobrevivem. Os garotos começam a escola Islâmica aos 6 anos. Estas escolas são frequentemente em outras áreas tribais então eles crescem sozinhos, sentindo falta de seus parentes. Eles precisam mendigar por sua comida e levantar dinheiro para seus professores, alguns são acusados de roubo e são espancados.



Idéias para Oração:

- ▶ *Proclame as verdades de Jo. 10:10-16 em oração para este povo nômade e pastoreador. Veja também 1 Pedro 2:24-25.*
- ▶ *Os Shuwa parecem ter um respeito por cristãos “realmente” praticantes. Algumas vezes professores crentes e agrônomos são enviados à região. Infelizmente muitos se vão rapidamente ou se tornam indouttrináveis no Islã ou vivem bêbados. Ore para que os poucos crentes que vivem na região possam ser testemunhos do Messias. Que suas vidas sejam dignas no Senhor. (Col. 1:9-12)*
- ▶ *Não há nenhum cristão conhecido entre os Árabes. Poucos indivíduos pediram por Bíblias e filmes. O filme Jesus é útil para apresentar o Evangelho a estas pessoas.*

O Movimento “De Volta a Jerusalém”

耶穌基督

Crentes chineses querem honrar seu Messias.

História: Nos anos 40, Deus falou a diversos crentes chineses sobre espalhar o Evangelho a partir da província ocidental de Xinjiang e através dos países muçulmanos no caminho até Jerusalém. Eles se auto-proclamaram a “Banda Gospel Pregue em Todo Lugar”, missionários orientais os chamaram de “Banda Evangelística de Volta a Jerusalém”. Algumas das raízes espirituais deste movimento podem ter se originado nos anos 20, com o grupo “Família de Jesus” que enfocava os vilarejos e pregava o Evangelho. Eles se comprometeram ao “sacrifício, abandono, pobreza, sofrimento e morte” para o bem do Evangelho. A prioridade do movimento “De Volta a Jerusalem” era alcançar as seguintes províncias chinesas: Xinjiang, Mongolia Interior, Tibete, Sichuan, Qinghai, Gansu e Ningxia na China Central, do Norte e ocidental. Outras áreas-alvo eram os países fronteiriços na Ásia: Afeganistão, Irã, Arabia, Iraque, Síria, Turquia e Palestina. Ao alcançar estas regiões, eles queriam estabelecer novos grupos de convertidos enquanto pastoreando e revivendo esforços que já existisse. Eles decidiram confiar completamente em Deus por finanças em todas suas empreitadas. O movimento se moveu para a China Oriental nos anos 50 e sofreu grande perseguição e boa parte dos crentes foram presos. Simão Zhao, um dos primeiros líderes

ficou preso por 31 anos. Ele foi preso quando jovem e foi libertado para uma China bem diferente como um senhor de cabelo grisalho sem amigos. As notícias da libertação de Zhao se espalharam, mas apenas 6 anos depois, líderes das igrejas começaram a buscá-lo. Inicialmente, Zhao não compartilhava desta visão do ministério “De Volta a Jerusalém” com os outros. Ao invés disso, ele buscava encorajar a liderança cristã e orava. Apenas nos anos 90 que Zhao começou a compartilhar sua visão com um grupo de cristãos chineses para inspirá-lo a seguir adiante com a visão que Deus lhe deu há 50 anos. Ele faleceu em 2001 após mais 15 anos de ministério. Durante seu tempo, muitos cristãos compartilharam a carga de reviver o movimento “De Volta a Jerusalem”.

Hoje, muitos cristãos chineses têm a visão de alcançar a China ocidental e as nações muçulmanas até Jerusalém. Eles creem que nos últimos dias antes da volta de Cristo, é o dever da igreja chinesa levar o Evangelho de volta a Jerusaém para poderem completar o circuito do Evangelho que foi-lhes trazido originalmente do Ocidente.

“Centenas de famílias chinesas desejam se mudar para as regiões não alcançadas da China” – afirmou um líder de uma igreja caseira. Alguns líderes

Acima: Jesus Cristo em Chines



esperam enviar milhares de missionários itinerantes para alcançar os povos não-Han da China e plantar novas congregações. Alcance internacional é algo novo na China, alguns crentes estão orando sobre seu papel no alcance às. Nações muçulmanas, hindus e budistas com as Boas Novas do Reino.

Idéias para oração:

▶ **Adore ao Senhor. Proclame as verdades de Isaías 66:18-23 em oração. Que Deus abra portas par que muitos chineses proclamem sua glória entre as nações.**

▶ **Alguns crentes chineses já fizeram esforços corajosas para proclamar sua fé transculturalmente, mas os resultados nem sempre foram positivos. Há uma grande necessidade por treinamento transcultural eficaz e em profundidade para aqueles que querem levar o Evangelho aos outros povos. O treinamento é a maior prioridade. Somente zelo não é o suficiente.**

Istanbul, Turquia

Uma cidade de 12,8 milhões, na qual a maioria são ao menos muçulmanos nominais.

Istanbul anseia por ser amada. A amá-la é fácil. Extremamente diversa, os shoppings são alguns dos mais modernos na Europa, ainda assim algumas ruas de pedra remetem aos tempos Bizantinos. Jovens com piercings passeiam abertamente pelas ruas perto de mulheres cobertas por pesados véus. Conciliar religião e modernidade é parte do contexto multi-cultural de Istanbul, a 5ª maior cidade do mundo, mas a única cidade do mundo em dois continentes. Cerca de 3 mil mesquitas estão na região da grande Istanbul, mas o grau de compromisso religioso entre seus habitantes varia significativamente. Cerca de 70% da população vive na seção europeia de Istanbul, enquanto 30% vivem na seção Asiática. Esta é verdadeiramente uma cidade de diferentes cosmovisões.

É bom ter algumas coisas em mente quando oramos por Istanbul. Primeiramente, a cultura é oriental; é baseada nos conceitos de honra e vergonha ao invés dos conceitos de culpa e inocência. Nos relacionamento e na religião, seus habitantes procuram zelar por sua credibilidade. Neste tempo as famílias frequentemente deserdam parentes que se comprometeram com o Messias. A honra da família requer isso. Muçulmanos não

devem abandonar o Islã. Fazê-lo é vergonhoso para os indivíduos e suas famílias. Jesus falou sobre abandonar tudo por sua causa. Certamente fazer isso por Sua causa é uma escolha real para muitos jovens em Istanbul. (Mc 10:29-30)

Outro aspecto importante de orar por Istanbul é se separar do passado. Apesar de parte da cidade ser uma “sociedade secular”, práticas islâmicas estritas, folclore islâmico e o animismo são parte do dia-a-dia para muitos. Mulheres vestem azul para espantar “maldições” e para a fertilidade. Casamento e morte são costumes baseados em versos do Alcorão. Tudo é deixado à mercê do destino divino (kismet), que frequentemente gera medo e raiva ao ver os acasos da vida. Medo e frustração são consequências naturais da idéia islâmica do Deus de Abraão. Na sua forma de pensar, ninguém pode ter certeza de perdão ou ser liberto da vergonha. Por causa destas crenças, muitos crentes em Istanbul contam da dificuldade que é explicar como Jesus deu sua vida para nos dar a salvação. Crentes com passados muçulmanos testificam que eles precisam se livrar de seus amuletos e cosmovisões fatalistas para poderem ser totalmente livres para servirem



ao Senhor. A oração precisa incluir renovo para aqueles que encontram a Cristo. (Ef. 4:22-24).

Idéias para Oração:

- ▶ *Quando oramos por Istanbul, tentemos ver esse povo lindo da perspectiva de Deus. Imagine as frustrações de homem que trabalho duro, dezesseis horas por dia mas os quais seu salário é engolido pela inflação.*
- ▶ *Ore pelos jovens, para os quais as promessas e esperanças de um futuro melhos parecem vazias.*
- ▶ *Ore por mulheres destinadas a terem filhos meninos que abandonam o bebê caso contrário. Oremos com fé que nossas orações estão sendo respondidas (Ef. 3:18; Jo 14:13; 2 Pe 3:9)*

Para mais sobre Istanbul: MeetIstanbul.com

Veja o vídeo da Turquia no canal “Prayershots” do Youtube.



A Noite de Poder

Enfoque de Oração de Sexta

Hoje à noite em mesquitas por todo o mundo Muçulmano, milhões de pessoas estarão orando pedindo a ajuda de Deus. A “Noite de Poder” é especial. Os muçulmanos acreditam que Maomé recebeu o Alcorão durante a última parte do Ramadã. A Noite de Poder comemora este evento. Os muçulmanos farão diversas atividades religiosas durante esta noite, mas muitos fazem pedidos especiais a Deus. Alguns irão se levantar cedo para fazerem seus pedidos, outros passam a noite em oração. Eles são encorajados a pedir a Alá com sinceridade e convicção por qualquer coisa e por tudo o que precisam e for permitido pela religião.

Sem dúvida, algumas pessoas pelo mundo estarão procurando a ajuda de Deus por questões de emprego, casamento, fertilidade e outras coisas. No entanto, muçulmanos pelo mundo precisam de ajuda com seus parentes deficientes físicos. Muitos dos casos mais difíceis entre os jovens e velhos acabam sendo rejeitados, escondidos, abandonados e abusados. Seu estigma social é grande porque são considerados “amaldiçoados por Deus”. As famílias frequentemente os escondem, amarram os que têm problemas mentais em quartos do fundo ou os enviam para instituições do governo. Muitas instituições estão superlotadas e inaptas a cuidar apropriadamente dos necessitados. Num certo local

da Turquia, há uma lista de espera de 3 mil indivíduos. Pais ou parentes que não sabem ou não querem saber como cuidar de seus filhos deficientes acreditam que o governo fará um trabalho melhor.

O resultado é uma morte lenta e cheia de dor ou superlotação em condições similares a prisões. Podemos orar por uma verdadeira “Noite de Poder” na vida de muitos que sofrem com a dor e a rejeição causadas por deficiências físicas e doenças.

Testemunho: Murat na Turquia foi um filho abandonado por seu pai na porta de um orfanato como um jovem garoto com paralisia cerebral. Eu o conheci quinze anos mais tarde, vivendo num berço de metal pequeno demais para ele numa ala para crianças com debilidades físicas e mentais. Depois de descobrir que ele podia falar e não tinha debilidade mental, lhe falei que Deus o amava e ouvi, em choque sua resposta: “Não, ele não me ama. O fato que sou deficiente significa que Deus definitivamente não me ama.” Ele me deixou orar por ele naquele dia. Uma semana após quando o visitei, encontrei um jovem transformado. O Senhor Jesus apareceu a ele e lhe disse que lhe amava. Murat estava sorrindo de orelha a orelha. “Eu sei que Deus me ama!” – riu com alegria, enquanto eu chorava com profunda gratidão pela mensagem do Reino.



Idéias para Oração:

Podemos certamente orar por pessoas em muitas nações hoje. Que Deus te guie. Muitos buscam ao Senhor por toda a noite.

Aqui temos um pedido específico: 1/6 da população Turca, 73 Milhões sofrem com doenças ou deficiências. (Mt. 15:30; Mc 1:34; 3:10)

- ▶ *Ore pelos maravilhosos crentes turcos que estão alcançando as pessoas com necessidades especiais. Que eles sejam fortalecidos e liderados pelo Espírito aos que estão preparados.*
- ▶ *Ore por uma mudança social em relação aos deficientes físicos e mentais. Que muitos não sejam abandonados pela pobreza ou atitudes de pária social de alguns.*
- ▶ *Ore por uma nova política governamental na Turquia, que abra as portas a voluntários para trabalharem nestas instituições controladas pelo Estado.*
- ▶ *Ore por um aumento de mídias comunicando as Boas Novas aos deficientes.*

A mudança na maré na Ásia Central

O termo “Ásia Central”, frequentemente remete às cinco antigas repúblicas Soviéticas do Kazaquistão, Quirguistão, Uzbequistão, Tadjiquistão e Turcomenistão. No entanto, algumas vezes, as fronteiras da região chamada de Ásia Central podem ser esticadas para incluir países como o Azerbaijão, Afeganistão, Irã e a região Autônoma de Xinjiang no Noroeste da China. A antiga Estrada da Seda, famosa rota de comércio que Marco Polo e muitos outros viajaram, atravessa a região de Xian, China até Istanbul, na Turquia. Apesar da região ser separada por fronteiras nacionais, a maior parte dos grupos étnicos são turcos, com idiomas e culturas similares. Por exemplo, os Uighurs (Noroeste da China), Kazaques, Uzbeques, Quirgues, Turcomenos, Azeri e Turcos, todos falam idiomas com base no turco. No entanto, o idioma Tadjique é baseado no Persa e similar a idiomas falados no Irã e no Afeganistão.

Após a queda da Cortina de Ferro, uma grande porta de abriu para o Evangelho na região. Em 1990 haviam menos de 2mil crentes entre os povos predominantemente muçulmanos da região. Atualmente, estima-se que há mais de 80 mil! Muitas congregações foram plantadas, pastores e líderes se levantaram. Estas assembleias agora estão enviando seus próprios missionários para outras nações como a China, Turquia,

Mongólia, Afeganistão e Irã. A incrível história do que aconteceu durante os quinze anos após 1990 é uma das maiores histórias de nosso tempo.

Ainda assim, a janela de liberdade ao Evangelho na região foi pouco vivida. O Turcomenistão foi o primeiro país a expulsar “trabalhadores” estrangeiros ao final dos anos 90, seguido pelo Uzbequistão. O registro de igrejas se tornou difícil, ou impossível de se obter. Outras restrições se tornaram lei no Tadjiquistão e no Quirguistão. Até o Kazaquistão, conhecido como o mais aberto de todos os países da região está elaborando uma lei para 2011 que impõe muitas restrições sobre os crentes. Os seguidores de Jesus em muitas áreas agora sofrem o risco de prisões, interrogatórios e multas quando se reúnem. Pastores foram falsamente acusados e sentenciados à prisão, de algumas semanas até muitos anos.

Idéias para Oração:

► *Ore pelos crentes na Ásia Central de acordo com Atos 4:29-30, “Agora, pois, ó Senhor, olha para as suas ameaças, e concede aos teus servos que falem com toda a ousadia a tua palavra; Enquanto estendes a tua mão para curar, e para que se façam sinais e prodígios pelo nome de teu santo Filho Jesus.”*



A história mostra que perseguição e restrições sobre crentes não podem deter o Evangelho de progredir. Algumas vezes, restrições, prisões e mártires acabaram por incitar ainda mais o avivamento.



Turcos em Berlim

Algumas vezes, Berlim é chamada da maior cidade turca fora da Turquia. A maioria dos turcos em Berlim mantém sua nacionalidade turca enquanto outros se naturalizaram alemães. Desde 2007, milhares de búlgaros de fala turca foram adicionados à mistura. Para os imigrantes da Turquia, da Bulgária e além, a vida em Berlim significa um grande choque cultural. Para muitos, é a sua primeira vez numa cidade grande tão diferente da vida em seus vilarejos. Frequentemente seus sonhos de sucesso economico permanecem inalcançados. Por causa da crise economica mundial, hoje a taxa de desemprego entre os turcos de Berlim chega aos 40%.

Por décadas, imigrantes turcos em Berlim se estabeleceram na cidade. Uma comunidade turca muçulmana foi estabelecida para que até mesmo turcos que falam pouco o alemão possam sobreviver. Muçulmanos em algumas vizinhanças dominam as ruas da cidade, aumentando seu controle sobre os indivíduos. Por exemplo, se um turco visitar uma livraria cristã e levar algo, ele pode ser detido há alguns metros e ser abordado por um vigia muçulmano.

Apesar dos turcos terem vivido há mais de 40 anos em grandes números em Berlim, muitas igrejas os ignoraram, mas houve algumas exceções. Algumas



oraram por oportunidades para alcançar os turcos com o Evangelho. Muita literatura foi doada através de contatos e amizades pessoais. Pelos anos, cerca de 50 turcos em Berlim vieram a conhecer o Messias. Alguns desses crentes se reúnem em comunidades caseiras ou se reúnem para cultos no idioma turco. Recentemente, um novo grupo foi estabelecido entre os cristãos turcos da Bulgária.

Idéias para Oração:

- ▶ Ore por mais contatos para os crentes em Berlim e pelos Turcos para que eles possam aprender sobre o amor de Deus e ouvir claros testemunhos de turcos que vieram para Jesus.
- ▶ Ore por amor, autoridade e um testemunho eficaz dos crentes que têm contatos com turcos. Crentes motivados são necessários para alcançar a segunda e a terceira geração de imigrantes turcos.

DIFERENÇAS CULTURAIS

No ocidente, jovens são livres para agir como quiserem, desde que estejam dentro do que é certo e errado. Eles podem fazer barulho, bagunça e felizes desde que não quebrem coisas ou abusem dos outros. A regra no ocidente é “desde que não fira alguém mais ou sua propriedade, está bem”.

Jovens num contexto muçulmano são diferentes. Aonde forem, representam suas famílias e tribos. Os jovens não são livres para agir como querem. Eles devem sempre agir de forma honrosa para que a honra de sua família e tribo sejam mantidas. Se eles danificam a propriedade de alguém, é ruim porque traz vergonha ao seu próprio povo, e não porque primariamente ofende à vitima. Se ninguém sabe quem o fez, não há vergonha ou sentimento de culpa. Eles sentem culpa por envolverem seu próprio povo, mas não por ofender um terceiro.

Trecho tirado de um livro de Roland Müller. “The Messenger the Message and the Community”, Canbooks 2010, p. 148 (o e-livro pode ser adquirido online).

QUEM SÃO OS SHI'AS (SHIÍTAS)?

Os primeiros três califas (sucessores) de Maomé foram escolhidos da ampla comunidade Muçulmana. O quarto era Ali, o sobrinho de Maomé e seu genro, que casou com a filha de Maomé, Fátima, muitos anos depois. Ali conseguiu seu título, mas logo depois ele foi assassinado em 661 D.C. Os shiitas acreditam que os governantes por direito da comunidade muçulmana global eram de fato Ali e seus onze descendentes através do neto de Maomé, Hussein que morreu como um mártir no Iraque em 680 DC. Grande parte dos shiitas acredita que

a linha de sucessão continuou até seu descendente Maomé al-Mahdi, o décimo segundo "Imam divinamente guiado", que misteriosamente desapareceu no início de 874 DC aos cinco anos de idade. Supõe-se que algumas pessoas tiveram acesso a ele até 941 DC. Após este tempo, a esperança dos shiitas pelo governo sobre a comunidade muçulmana foi totalmente transferida para o mundo invisível à partir do qual um guia espiritual – chamado de Imã (líder) Oculto ou Mahdi (aquele que guia), que irá eventualmente retornar.

Qizilbash no Afeganistão

Idioma: Dari População: 316.000

O nome Qizilbash, que tem o significado turco de "Cabeças Vermelhas" é dado a uma grande variedade de grupos militantes shiitas que ajudaram a fundar a dinastia Safavid do Irã (1501-1722). Seu nome é derivado da peça de vestimenta distinta que usam sobre suas cabeças, com doze pontos indicando sua aderência ao decimo segundo ramo do Islã Shiita (o principal grupo Shiita). Os Qizilbash do Afeganistão são descendentes de tropas deixadas por Nadir Shah durante sua "campanha Indiana" em 1738. Eles tinham postos importantes em gabinetes do governo no passado e hoje eles são comerciantes ou artesãos. Como Muçulmanos Shiitas de fala Persa, eles constituem um elemento importante e politicamente influente da sociedade na nação do Afeganistão. Um número exato de sua população é difícil de se obter porque eles possuem uma identidade religiosa dupla (chamada taqiyya) devido à perseguição de Muçulmanos Sunitas. Não se sabe de nenhum crence entre os Qizilbash.

Idéias para Oração:

- ▶ Adore ao Senhor com cânticos. Proclame a soberania de Jesus aos confins da Terra, baseado no Sl 72:5-8, 12-14 (pense na pobreza e na violência no Afeganistão).
- ▶ Ore por portas abertas nas vidas dos Qizilbash para que os crentes possam encontrar oportunidades para compartilhar sobre Jesus com eles.
- ▶ Ore por obreiros entre os crentes afegãos para ministrar aos Qizilbash.
- ▶ Há muito poucos recursos sobre o Evangelho em seu idioma. Peça a Deus para que Ele levante linguistas para traduzirem as Escrituras, literatura e gravações de áudio para o Dari. **(Informação da Frontiers)**

Compaixão

Ele teve compaixão deles, porque eram como ovelhas sem pastor.... (Mc 6:34).
Os afegãos já passaram por uma série de guerras terríveis.



O movimento Tablighi Jamaat

O maior grupo missional islâmico



Recentemente, de 3 a 5 milhões de muçulmanos chegaram a Tongi, ao norte de Dhaka, aonde o movimento Bagladesh separou 160 acres (0.65 km²) para um evento anual. Eles vieram de mais de 80 países para um “Ijtema” (encontro) de três dias. Depois do Haji, este é o maior encontro islâmico. O Bishwa Ijtema (encontro global) é patrocinado pelo movimento Tablighi Jamaat (a sociedade pela propagação da fé).

O encontro enfoca em orações e meditação. “O debate político não é permitido no encontro”, afirma o Tablighi Jamaat. Frequentemente referidos como TJs, os Tablighi Jamaat são o maior grupo missional muçulmano do mundo (na África, América do Norte, Europa, Ásia e além). Não há uma estimativa precisa de quantos seguidores do TJ, mas coloca-se o número em 70 a 80 milhões de pessoas, tornando-o o maior movimento dentro do islã.

O Tablighi Jamaat enfoca em “corrigir” a prática muçulmana e suas doutrinas. Parte disso envolve no isolamento de não-muçulmanos. “Nós dizemos a nossos irmão e irmãs que vivem em sociedades seculares que se misturar com não-muçulmanos os tornam fracos” – afirma Naeem, um porta-voz no Canadá.

“Nós lhes falamos para se separarem, contruírem suas próprias escolas e passarem tempo com outros muçulmanos. Esta é a única forma de lutar contra as forças do secularismo”.

Os TJ se tornaram grandemente bem-sucedidos, principalmente porque um de seus seis “passos” requerem que os seguidores saiam por dias ou semanas para passar um tempo renovando sua fé. Eles também estão envolvidos em levar outros muçulmanos para aumentar a prática religiosa. Eles são criticados por grupos islâmicos como uma seita exclusiva “a qual o ensino exclui todos os outros muçulmanos que não seguem suas definições particulares do que significa comunicar a mensagem do Islã.

Os TJ se auto-professam pacifistas que tendem a ficar de fora da internet e longe das câmeras. Mas sua mensagem tem sido bem-sucedidas em locais como Bangladesh, aonde desastres naturais e conflitos forçaram dezenas de milhares a se unirem a campos de refugiados. “Eles são os únicos ajudando as pessoas”, diz Anwar. “O governo não fez nada, mas os grupos religiosos estão lá desde o começo. Eles estão ganhando as pessoas”.

O “Bishwa Ijtema” fotos são cortesia do blog: dhakadailyphoto.blogspot.com (um ótimo site para se ver e compreender a vida em Bangladesh)

Idéias para Oração:

- ▶ Conforme os membros do TJ se movem ao redor do mundo, ore que eles encontrem cristãos que reflitam a vida e o amor do Messias a eles. (Col 4:3; Sl. 9:20)
- ▶ Ore por Bangladesh, um país que é 85% muçulmano, que sofre mais do que muitos no mundo. Problemas de superpopulação, pobreza generalizada e catástrofes como enchentes, ciclones e inanição atingiram fortemente o país. Deus está abrindo os corações dos muçulmanos para responderem ao Evangelho (veja Atos 16:13-14).
- ▶ Ore que fortes congregações possam ser estabelecidas conforme Deus trabalha na nação. É necessário um discipulado centrado na Cruz para aqueles interessados no Messias.

O Islã, Sharia e Globalização

Há muita confusão nas rodas cristãs atualmente sobre o Islã. Por um lado, testemunhos da perseguição de cristãos, violência e discriminação acontecem em países como Paquistão, Arábia Saudita, Irã e outros. O movimento para banir o vel de rosto inteiro (niqab) em diversos países da Europa também faz com que generalizemos versões extremas da Lei Islâmica (Sharia) com o Islã e muçulmanos em geral. Por outro lado, o slogan “Islã é uma religião de paz” aparece na mídia secular ao lado de novos atentados terroristas do al-Qaeda e outros. Aonde está a verdade?

A verdade é, conforme a história Islâmica revela, bem mais complexa que os próprios muçulmanos reconhecem. A Lei Islâmica, que apenas apareceu gradativamente no terceiro século após a morte de Maomé, foi desenvolvida com o passar do tempo por pelo menos

A maioria dos muçulmanos já assimilou os ideais de direitos humanos e democracia, no entanto, eles também se tornaram mais religiosos e conservadores ao mesmo tempo.

seis escolas, com discórdias significantes entre elas. Isto era a “jurisprudência aplicada” (ou fiqh), como termo “Sharia”, normalmente referindo-se ao plano ideal de Deus para uma sociedade humana santa, como desenhado no Alcorão e no Exemplo (Sunnah) do Profeta. Alguns poucos textos, no entanto, falam do que nós hoje chamamos de “lei constitucional”. Na prática, dos primeiros califados aos muitos pequenos reinos que surgiram à sombra de impérios, ao último grande império dos Otomanos, a história das sociedades muçulmanas pode ser resumida no constante cabo de guerra entre os especialistas legais (ulama) e os líderes políticos. Mais frequente que o contrário, eles estavam em disputa.

Hoje, nações muçulmanas são todos estados-nações modernos, signatários das convenções da ONU que hoje são consideradas “lei internacionais”. A maioria deles são autoritários. Ainda assim, de acordo com o levantamento Gallup Poll, conduzido entre 2001 e 2007 em 35 países muçulmanos, uma grande maioria dos muçulmanos consideram o Islã e a democracia, igualdade entre gêneros e liberdade de discurso como chaves para uma sociedade pacífica e próspera. Eles simplesmente não concordam com a forma que estes valores são moldados no Ocidente; eles preferem aplicá-los de

acordo com suas próprias tradições.

Globalização – o fluxo sem precedentes de bens, capital, imigrações e informações em todas as direções – aprofundou profundamente não somente as sociedades muçulmanas, bem como as Ocidentais. Estudos sociológicos narram o grande fenômeno de avivamento e como a globalização “desterritorializou” a religião tradicional. Para os muçulmanos, apesar da internet e das grandes imigrações, isso significou uma reformulação do Islã tradicional em diversas direções. Clara-

A globalização impactou profundamente os muçulmanos...

mente, a maioria dos muçulmanos internalizaram as idéias de direitos humanos e de democracia. Mas eles também se tornaram mais religiosos e conservadores, especialmente na área de modéstia para mulheres. Para alguns, o desmanche de antigas marcas culturais significou uma nova religiosidade enfocada primariamente no que é “Islâmico” e o que não é. Então é uma pequena, mas audível minoria (os “Salafis”) que mesmo no Ocidente militam pela “ completa aplicação da



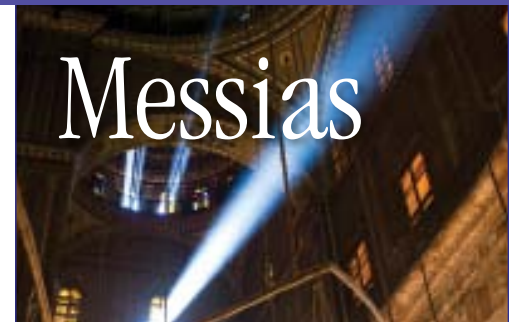


Sharia”. Aqui, “Sharia” significa o consenso medieval de escolas legais baseadas no status familiar, o hudud (as cinco punições, como amputações para ladrões e morte para “apóstatas”) e novas adições, dependendo da facção. Os “jihadistas” são uma facção.

Para ser justo, no entanto, seria errado ver todos os muçulmanos como “extremistas”, quando a maioria está na verdade se engajando como resto da sociedade civil global para trabalhar por mais paz e compreensão entre os povos de nosso mundo. Como cristãos, nós devemos simplesmente nos tornar amigos de nossos vizinhos muçulmanos, ouvir e aprender deles, e compartilhar o amor de nosso Salvador, por palavras e obras.



Ajudando os muçulmanos a descobrirem o...



Messias

É possível ajudar muçulmanos a descobrirem o Messias vivo. Para conversarmos com muçulmanos sobre o Senhor, precisamos levar em conta o contexto da cultura e religião muçulmana. Neste sentido, nossos debates com muçulmanos serão diferentes de outras discussões com outras pessoas. A mensagem é a mesma, a forma de fazê-la conhecida é outra.

Princípios Gerais

1. Oração: Não podemos enfatizar o suficiente nossa total dependência da intervenção do Espírito Santo.

2. Tenha um alvo específico: Deus quer nos usar para fazer o Messias conhecido aos muçulmanos através do Evangelho. Nosso alvo deve ser fazer a mensagem compreensível e acessível para nossos amigos muçulmanos. Eles aceitando a mensagem ou não, nós podemos manter um relacionamento que honre a Deus com eles.

3. Esteja aberto a contato pessoal e humano: Devemos amar os muçulmanos de forma sincera, manifestando nosso amor através de bondade e respeito em nosso relacionamento com eles. Assim como toda amizade verdadeira, precisamos separar um tempo para compreender, apreciar e ajudar nossos amigos muçulmanos. Devemos querer aprender com eles e desenvolver uma troca real em sincera e alegre amizade.

4. Seja paciente: Enquanto podemos falar livremente de nossa fé do começo nosso relacionamento com um muçulmano, devemos ter em mente que a maioria dos muçulmanos precisam nos ouvir muitas vezes antes de sequer começar a pensar em acreditar no Messias. Não se desencoraja por objeções. Lembre-se que é o amor de Deus que nos leva ao arrependimento (Rom. 2:4).

5. Explique o Evangelho de forma bem simples: Use palavras e termos compreensíveis pelos muçulmanos. Explique sua compreensão do significado de termos como pecado, oração, Deus, Messias e fé. Estes termos frequentemente tem outro significado para muçulmanos.

Respeito
Bondade
Gentileza

*Qualidades essenciais
para se alcançar
muçulmanos com a
mensagem do Messias.*



*à direita: Mulheres
muçulmanas na ponte
Golden Gate próximas a São
Francisco na Califórnia.*



6. Dê ao seu amigo um Novo Testamento ou uma Bíblia: Encoraje a leitura regular especialmente dos Evangelhos.

7. Enfatize a perfeita santidade de Deus:

Deus requer santidade. O homem é geralmente impuro e em escravidão às suas atitudes pecaminosas. A educação ou ensino moral não podem mudar essa situação. O homem precisa de um novo nascimento.

8. Fale das intervenções de Deus em sua vida:

Conte sobre Sua fidelidade, Seu amor, Sua justiça. Muçulmanos não entendem Deus como alguém que dá e mantém promessas. Seu testemunho de uma fé real e ativa e temente a Deus é muito importante.

9. Responda a objeções com gentileza:

Não se deixe levar por discussões calorosas. Nós

somos chamados a fazermos amigos por Jesus e não a ganhar discussões.

10. Não seja ingênuo se seus amigos muçulmanos expressam uma crença em Jesus Cristo e na Bíblia:

Em certo sentido, os muçulmanos acreditam em Jesus e na Bíblia; no entanto, sua fé é bem diferente do que a Bíblia nos ensina. Eles não acreditam que é possível ter um verdadeiro relacionamento com Deus como nós cremos. Jesus disse que a vida eterna consiste em conhecer a Deus (João 17:3). Mas não é apenas conhecer certas coisas sobre Deus, mas sim conhecê-lo pessoalmente.

11. Aonde houver isolamento, os muçulmanos procurando pelo Messias precisarão de amigos, uma comunidade de crentes.

Os muçulmanos algumas vezes estarão mais in-

teressados em nossas comunidades de crentes do que em ouvir nossas melhores palavras sobre o Salvador.

Conforme eles veem nossas comunidades, que Deus nos ajude a sermos os fracos e necessitados que somos fortes Nele. Todos nós precisamos de outros. Amar ao próximo é correto (1 Jo 3:14-15). Os muçulmanos que vêm à fé no Messias precisam de outros.

12. Há muito engano no Islã. Somente Deus que é a verdade, pode trazer a realidade para as pessoas. Algumas vezes, todos nós já fomos ou estamos enganados. Nós precisamos de esclarecimento e libertação. Somente Deus pode dar a nós e aos muçulmanos verdadeiros olhos para ver e ouvidos para ouvir.

Ter uma hospitalidade genuína pode ter mais a ver com ajudar um muçulmano a descobrir o Messias do que muitas provas lógicas e argumentos.

Ajudando muçulmanos a descobrirem o Messias...

O que devemos evitar?

1. Não ataque a pessoa de Maomé, mas também não o aceite como um profeta. Somos chamados para chamar as pessoas a descobrirem Jesus, não critique os outros.

2. Não critique o Alcorão. Pessoas com um conhecimento profundo do Alcorão já estão falando ativamente com muçulmanos sobre isso.

3. Evite assuntos sensíveis relacionados à Política como por exemplo o problema da Palestina ou falar bem de Israel.

4. Insistir em chamar Jesus “O Filho de Deus” pode inicialmente causar problemas: Muitos muçulmanos acreditam que tal crença implica que Deus o Pai teve sexo com Maria e então esta teve um filho. Claro que isso não é o que os crentes em Jesus de fato ensinam.

5. Não discuta sobre carne de porco e vinho: Nós, como cristãos, somos enviados a proclamar Jesus e não a estabelecer leis de dieta. É bom insistir que bebedeira é errada. Não sirva álcool a muçulmanos.

Diretrizes específicas

1. Inicialmente enfoque nas áreas de concordância: Em seus primeiros contatos com Muçulmanos e até mesmo mais adiante, é bom estar no máximo de acordo possível com muçulmanos sobre crenças comuns. Eles acreditam que há um Deus, o Deus de Abraão. Em árabe, a palavra usada para definir Deus é “Alá” (árabes cristãos também usam essa palavra para

Deus). Os muçulmanos acreditam que Deus criou o mundo, que ele sabe de todas as coisas, que ele é sábio e muito poderoso. Eles não acreditam na Trindade. Eles acreditam em anjos e em profetas como Abrão, Moisés, Davi, Noé e Jesus. Eles acreditam no Julgamento Final. De forma geral, podemos concordar nestes pontos, sem esquecermos das diferenças. Afirmar as crenças comuns cria abertura para que eles nos ouçam com maior compreensão.

2. Utilize histórias: Conte história sobre a vida de Jesus e outros homens e mulheres da Bíblia. A maioria dos muçulmanos nunca tiveram a oportunidade de ler a Bíblia. (muitos nunca leram completamente seu próprio livro, o Alcorão). Aprenda a utilizar parábolas, histórias e exemplos da Bíblia e da vida diária para compartilhar a mensagem. Desta forma, seus amigos muçulmanos irão reter suas palavras mais ainda. Veja este site para idéias: www.oralbible.com

3. Utilize recursos de mídia: tenha uma diversidade de mídias, o filme “Jesus”, cds e dvds em diversos idiomas.

4. Vá atrás deles: Não tenha medo de visitá-los em suas casas e convidá-los à sua casa. Talvez seja sábio convidá-los inicialmente para uma sobremesa, para evitar problemas ligados a refeições.

5. Argumentos: Você tem pouca probabilidade de convencer muçulmanos através de argumentos racionais. A lógica ocidental não tem o mesmo peso com muçulmanos. Ame seus amigos muçulmanos e evite entrar em discussões que os levem a defender os Islã.



6. O Alcorão: : Você pode lê-lo, mas não utilize necessariamente isto como a única base de testemunho. Muçulmanos precisam encontrar o Jesus que é revelado na Bíblia. Se você ler o Alcorão ou visitar uma mesquita é aconselhável que você ore pela proteção de Deus e por seu entendimento (Ef. 6:10-18)

7. Homens testemunhem a homens e mulheres a mulheres: Desencorajamos o testemunho entre gêneros, até por correspondência. Mulheres crentes devem evitar conversar com homens muçulmanos.

8. Prepare-os para sua primeira visita a uma

igreja: Prepare seus amigos muçulmanos para sua primeira visita a uma igreja cristã ou reunião. Explique-os brevemente o que irá acontecer e o que eles devem e não devem fazer.

9. Oposição ao Cristianismo: Quando você falar com muçulmanos, eles provavelmente irão levantar objeções de que sua fé no Messias é inaceitável para eles. Crentes precisam saber sobre estas objeções e estar preparados para lider com eles corretamente. Há recursos em sites com este propósito.

Brasil

Enforque de Oração 30 dias - Português

E-mail: contato@30dias.org

© Copyright 2011 ISBN : 978-2-9531836-3-4
30 Days International
BP 80049 St. Paul-Trois-Châteaux
26131 Pierrelatte Cedex, France
30days@free.fr

Nossos valores: "30 dias Internacional", como um movimento mantém uma atitude positiva em relação aos muçulmanos. Nosso esforço de oração não está interessado em denegrir ou criticar muçulmanos ou suas crenças e práticas. O Islã não é meramente uma religião ou uma filosofia. O Islã preocupa as pessoas. Jesus disse "Ame o seu próximo como a ti mesmo". Este livreto de oração não foi feito para ser utilizado como literatura evangelística. Ele é produzido para informar crentes e encorajar a oração.

Sites recomendados: a 30 dias internacional não concorda necessariamente com todos os argumentos, idéias ou atitudes apresentadas pelos sites listados nesta página. Estes sites contém pelo menos algum material de valor. Eles podem ter algum conteúdo negativo e inútil. É possível que eles não sejam os melhores sites sobre o assunto, mas os editores estão simplesmente familiarizados com estes.

Sites sobre o Islã (em inglês):

Sites Cristãos sobre o Islã:

www.answering-islam.org
www.quranandinjil.org
www.engagingislam.org
www.carlmedearis.com

Sites Muçulmanos

Wikipedia: Islam Portal
www.quran.com
www.answering-christianity.com
www.islam-christianity.com
www.islamicity.com
www.al-islam.org
www.muxlim.com
www.topmuslimsites.com
www.salat-time.com
www.talkislamic.com
www.understanding-islam.com

Debates entre Muçulmanos e Cristãos:

Procure por "Christian Muslim Dialogue in Dubai" no YouTube.com)
<http://cmcu.georgetown.edu>
(Centro Príncipe Alaweed)
www.peace-catalyst.net
www.acommonword.com
www.grace-truth.info

Testemunhos:

www.morethandreams.tv
www.muslimjourneytohope.com

O Messias para Muçulmanos:

www.isaalmasih.net
www.kalimatullah.com
www.the-good-way.com
www.fatherzakaria.net
www.injil.org

Etnias / Missões:

www.joshuaproject.net
www.missionfrontiers.org
www.lausanne.org

Outros sites:

www.iraqprayer.org
(Oração pelo Iraque)
www.cryoutnow.org
www.pray-ap.info
(Oração pelo Oriente Médio)
www.memritv.org
(Notícias do Oriente Médio)
www.barnabafund.org
(Crentes perseguidos)
Canal Prayershorts no YouTube
(diversos vídeos de oração)